

# Hoje a Concentração Junto à Estátua de Tiradentes

Hoje, às 15 horas, terá lugar um grande comício em defesa da Constituição, programado para ontem, na Esplanada do Castelo, e dissolvido por polícias, tentando dispersar os manifestantes.

Esta entidade solicitou da Comissão Executiva da Câmara Federal a permissão necessária, uma vez que o referido local está sob a jurisdição única e exclusiva do Poder Legislativo, tendo o Secretário da Câmara, deputado Rui Almeida, acedido plenamente. Falarão entre outros, o coronel David Trompowsky, de Santa Catarina, vereador Miguel Monteiro, de Campinas, general Edgard Buxbaum, Dr. Franklin Reis e os deputados Paulo Couto, Roberto Moreira e Olivé Leite, do Rio Grande do Sul.

**Imprensa POPULAR**

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1954 N. 1.297



# ATENTADO FASCISTA AO DIREITO DE REUNIÃO



O povo não se intimidou quando a polícia proibiu o comício em defesa da Constituição, programado para ontem, na Esplanada do Castelo. Saíu em passeata, clamando: "A Praça é do Povo! A Praça é do Povo!" Na esquina de Sete de Setembro com a Avenida Rio Branco, policiais atiraram contra os manifestantes, tentando dissolver a passeata, mas esta continuou, indo pela Rua da Carioca até a Praça da Independência (antiga Tiradentes). Aí a massa se aglomerou em torno de um posto do S.A.P. e patriotas subiram na barraça e falam ao povo. Novamente os manifestantes foram atacados a tiros pelos policiais. Nas fotos acima: dois dos seis oradores, aspecto parcial da passeata e parte da massa concentrada na Praça da Independência.

## Honremos Com Novas Vitórias os Heróis da Independência

HJÉ é o 132º aniversário da Independência de nossa Pátria.

Durante mais de trezentos anos, conquistados pelos portugueses, o Brasil desconheceu qualquer espécie de liberdade e não lhe permitiram os colonizadores, ávidos de riquezas, o exercício de qualquer espécie de direito. As populações indígenas foram massacradas e reduzidas à escravidão mais torpe. Apesar para a Bahia de 1583 tinham sido conduzidos nos anteriores seis anos mais de 80.000 selvíacos. Mas quem então procurasse os engenhos e as fazendas encontrava-las cheias de negros e se perguntasse pelos filhos da terra responderiam simplesmente que haviam morrido.

Para os negros não foi melhor a sorte. Escravizados igualmente, submetidos aos açoites, no trono, no pelourinho e no trabalho extenuante, foram eles as verdadeiras bestas de carga, os mineradores e os plantadores, ememos afortunados que os bens dos israelitas, como dizia um historiador de renome. Como entre os índios, sua mortandade era enorme. Mesmo no Século XIX, às vésperas da Abolição, morriam mais escravos do que nasciam. Sómente de setembro de 1871 a 1884, por exemplo, a morte extinguiu meio milhão de cativeiros.

Também foram sempre espezinhados os demais brasileiros. As famílias poderosas se apoderaram das terras, imensos latifúndios deixados na maior parte ao abandono, enquanto a fome grassava nas cidades e as sésicas varriam regiões enormes. Os grandes senhores de engenho, bárbaros e ferozes, compeliam os lavradores a ajustes que são a origem dos atuais contratos de extorsão no campo.

Assim, a história de nossa pátria foi sempre a história dos oprimidos em luta contra os opressores, dos brasileiros contra os senhores estrangeiros e os traidores que a elas se associaram para sugar nosso povo. Guerras indias, quilombos, levantes urbanos marcam as lutas dos brasileiros que, diante dos holandeses, num desespero de austeridade que só a origem dos atuais contratos de extorsão no campo.

Entretanto, novos populares se iam agrupando na praça.

**IMPEDIDO A BALA O COMÍCIO DE ONTEM NA ESPLANADA DO CASTELO — ENFRENTANDO O TERROR POLICIAL, O POVO CARIOLA REALIZOU GRANDE NÚMERO DE PASSEATAS E COMÍCIOS DESMASCARANDO O CARÁTER LIBERTICIDA E ANTINACIONAL DO GOVERNO CAFÉ FILHO**

Foi através do cornetim da "Standard Oil" — o «Repórter Eso» — que a polícia do sr. Café Filho, às 12 horas e 55 minutos de ontem, tornou público o golpe revoltante contra a Constituição, particularmente, contra a liberdade de reunião. Cientificada com longa antecedência da realização de um comício, convocado por personalidades de diversas correntes políticas, menos de seis horas antes do seu início, sob um pretexto debochado, anunciou que a reunião estava impedida.

Vasta preparação do comício fora feita, dezenas de milhares de pessoas, nos subúrbios, nos morros, no centro e nos bairros desta cidade foram diretamente convidadas para o encontro e a ele haviam dado sua calorosa adesão. Entre tanto, a polícia de Eduardo Gomes-Juarez-Café Filho estava decidida a violar a lei e os direitos dos cidadãos.

**Ocupada A PRAÇA RIO BRANCO**

As 17 horas, a Praça Rio Branco já se achava integralmente ocupada por policiais da D.O.P.S. Nossa reportagem pode contar no local, onze viaturas da radiopatrulha e dois choques de polícia-especial. Meia hora mais tarde, quando, apesar do aparato policial, centenas de pessoas ali se haviam infiltrado, aproximou-se uma passante de senhoras, rapazes e moças. Esses manifestantes foram brutalmente atacados pelos beleguins.

Entretanto, novos populares se iam agrupando na praça.

## «Pátria, Sim! Colônia, Não!»

DEZENAS de jovens e senhoras, cerca das 16:30 horas de ontem, partiram em entusiástica passeata do Largo do São Francisco, rumo à Esplanada do Castelo. Foguetes estouravam no ar. Cundiu um xax e cartazes com dizeres expressivos: "Por elas viveres e de outubro!" "Abalox o imperialismo americano!", "Defendemos a liberdade!", "Elejamos os patriotas e derrotemos os traquistas!" — entre outros.

Entrando pela Rua do Ouvidor, a passeata ia-se engravidando continuamente e provocando, de parte dos populares postados nas ruas, palmas e exclamações de

grande passeata realizaram ontem à tarde, pelo centro da cidade, senhoras e jovens — Comício na Câmara Municipal — Atacados a bala e a bombas pelos bandidos policiais na Esplanada do Castelo — Elevada combatividade dos manifestantes, à frente dos quais estava o candidato popular Costa Neto

sim; colônia, não! — circundou a Praça Floriano, detendo-se em frente à Câmara Municipal. Ali foi improvisado um comício assistido por centenas de pessoas, gritando da plateia, na ocasião, versos de "cavaleiros entre os amigos o vejam" (CONCLUI NA 5ª PÁGINA).

## LIDO NA CÂMARA O MANIFESTO DO PCB

O deputado Moreira, ocupando a tribuna, denuncia a aberta interferência do embaixador Kemper nos últimos acontecimentos e suas visitas constantes aos ministros do governo Café Filho.

O deputado Roberto Moreira leu ontem na Câmara, para que conste dos anais, o Manifesto do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil sobre o momento político desmascarando a ditadura lanque que assaltou o poder. Acentuou o deputado Moreira que os últimos acontecimentos vieram comprovar a justezza da apreciação do Programa do P.C.B. e outros documentos assinados por Prestes, pois foram comprovadas as denúncias feitas naqueles documentos sobre a ameaça e a preparação do golpe americano contra a nossa pátria.

Agora malo que nunca, milhões e milhões de brasileiros sabem que o motor fundamental e responsável pela tragédia que enlutou o Brasil e pelo golpe, foi

referindo-se a seguir as comemorações de hoje, disse que vamos assistir ao triste espetáculo de as Forças Armadas homenagearem um governo que não representa os interesses do nosso país, um governo nascido de um golpe que, logo depois de empurrado, lançou 17.000 soldados contra o povo que, na praça pública, condenava os golpistas.

Agora malo que nunca, milhões e milhões de brasileiros sabem que o motor fundamental e responsável pela tragédia que enlutou o Brasil e pelo golpe, foi

## GOVERNO DE CARÁTER FASCISTA

**NUM GRANDE COMÍCIO NA PRAÇA TIRADENTES, O Povo Protestou contra as Violências do Governo Ianque de CAFÉ FILHO**

CENTENAS de pessoas reuniram-se, ontem, na Praça Tiradentes para protestar contra a medida do governo lanque de Jólio Café dissolvendo o comício da Esplanada do Castelo. Sob intensa vibração popular, falaram a grande multidão o comandante Emílio Bonfante Demaria, e a dra. Eline Mochel, ambos candidatos populares à Câmara Federal.

**GOVERNO FASCISTA**

Emílio Bonfante denunciou o governo lanque como governo de inspiração fascista, controlado por generais entreguistas, inimigos do povo brasileiro. Essas violências — afirmou — têm por objetivo impedir o progresso do povo, das populações e das cidades, anular a Constituição Federal e implantar no país uma ditadura terrorista.

**QUE O Povo SE UNA**

A dra. Eline Mochel clamou o povo a unir-se contra os inimigos da pátria. O governo de Café Filho — disse — não passa de simples instrumento dos tristes americanos.

(CONCLUI NA 4ª PÁGINA)

## Nosso Povo Repele os Atentados Fascistas

**A DITADURA AMERICANA de Café Filho deu ontem uma nova demonstração de fraude. Mandou dissolver a baixa o comício da Esplanada do Castelo, convocado por parlamentares e personalidades de diferentes partidos e em que falariam os candidatos populares.**

A ditadura americana de Café Filho aparece aos olhos de todo o país como aquilo que de verdade é: um bando que tem as mãos tintas de sangue, um governo de assassinos e de lacaios dos imperialistas lanques. Um governo que entrega nossa Pátria aos colonizadores norte-americanos que tudo fazem para arrastar o Brasil a uma aventura guerra de antemão condenada ao fracasso.

Todo o povo carioca vibrou de indignação e solidarizou-se com os patriotas que na praça protestavam contra a inominável atentado fascista às liberdades públicas. Com a selvagem repressão de ontem contra o povo que protestava nas ruas, em defesa da Constituição, pela independência nacional e por eleições livres a 3 de outubro, a ditadura de Café Filho mostra que continua empregando a brutalidade dos métodos norte-americanos de dominação postos a nôo com o assassinato do Presidente Vargas.

Mas o povo brasileiro prova que não tem medo dos arreganhos poli-

cias e das balas assassinas que Mr. Kemper manda a ditadura de Café Filho e seus beleguins atirarem contra os brasileiros em plena Capital da República. Ganhou as ruas e enfrentou o povo que ergueu indignado contra a infame subordinação da minoria imperialista do poder aos incendiários de guerra de Washington.

O pretexto cínico usado pelo beleguim do F.B.I., Adauto Esmeraldo, tórrio chacinador do povo sob a ditadura de Dutra novamente trazido à cena por Café Filho e os generais fascistas, desmascarou-se no nascedouro. Ninguém havia comunicado antes dos patrocinadores do comício da Esplanada que na mesma hora e local iria realizar outro comício. O pretexto, pírrico e cínico demais, riu por terra, os pretensos estudantes nem sequer apareceram e, em seu lugar, os beleguins da D.O.P.S., armados até os dentes, arremeteram contra o povo trabalhando-o.

O dia de ontem assimilou mais uma derrota da ditadura americana de Café Filho, composta dos mais odiosos intérpretes do povo brasileiro. Diferentes passeatas e comícios foram realizados em diferentes pontos da cidade. Na Esplanada do Castelo, na Avenida Rio Branco, na Praça da Independência, o

povo ouviu os tribunos populares. Ali mesmo, ao vivo, no fogo da luta, sob as balas dos policiais assassinos, os patriotas desmascararam esse governo sangrento, apontando seus crimes.

Hoje, data da Independência, quando as massas enfrentam nas ruas o terror, saudamos com justo orgulho as manifestações patrióticas de nossa gente que não se deixa enganar pelos que vendem a Pátria nos balcões de Wall Street. Outras manifestações virão e o bravo povo carioca, que luta ombro a ombro com seus irmãos de todo o Brasil contra esse governo de íteres lanques, importará o respeito à Constituição e eleições livres a 3 de outubro, barrando o caminho à ditadura terrorista com que ameaçam a nação os generais fascistas e os políticos reacionários servis de Eisenhower.

No dia da Pátria mais que nunca soam as palavras do Manifesto do Comitê Central do Partido Comunista.

Unamo-nos em defesa da Constituição!

Viva a união de todos os patriotas em ampla frente democrática de libertação nacional!

Abaixo os traidores e assassinos!

Viva o Brasil livre, independente e progressista!



Na reunião da Liga da Emancipação — Graves denúncias, em torno da clínica intermédia americana em nossos negócios internos, foram feitas, ontem, na reunião do Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional. Os americanos continuam de maneira a mais desenfreada o saque das areias monazíticas, apoderam-se de nossas fontes de energia hidrelétricas e as saltam o manganes brasileiro. (Noticiário na página 10.)

# Comício Eleitoral Em Nova Iguacu

Um numeroso grupo de cidadãos das mais diversas correntes políticas, parlamentares, médicos, candidatos a postos eleivos e outras personalidades locais, fizeram uma condenação ao povo da Praça da Liberdade, hoje, às 10 horas, discutir a carta de denúncia contra o golpe do Estado.

O manifesto de convocação do comício diz:

«A crise econômica e política que atormenta o país, imposta pelos grupos monopolistas internacionais e apoiada nos entreguistas nacionais, levou ao suicídio o Presidente Vargas, o qual nos legou a carta-denúncia. Condenamos com a tradição de independência os signatários deste convocatório condenando os homens de todas as tendências políticas e religiosas que debaterão dia 7 de setembro, às 10 horas, na Praça da Liberdade, em Nova Iguaçu.

a referida carta, tendo em vista a defesa da Constituição e a realização de eleições livres a 8 de outubro.

Nova Iguaçu, 3 de setembro de 1954.

Esse manifesto é assinado, entre outros, pelas seguintes pessoas:

Gedílio Barbosa de Moura, deputado federal pelo PSD.

José Montes Paixão, vereador pelo P.P.

Rani de Oliveira Jr., candidato a Vice-Prefeito pelo PSP.

Ovílio Santos, farmacêutico.

Neison da Cunha, médico.

Gerson Chichiaro, vereador pelo P. B.

João Laureano da Luz, candidato popular.

João Jorge da Cunha, candidato popular.

Antônio Gostão

Ari José da Silva

Romário Dias de Araújo

# NOTÍCIAS DOS ESTADOS

## GRAVE DENONCIA:

### Assinam Contrato em Branco

CONDICÕES DESUMANAS SÃO IMPOSTAS AS MOÇAS QUE TRABALHAM NA FÁBRICA DE CONSERVAS «COQUEIRO»

cando presa, por ordem dos

(Da Sucursal de Niterói)

padres.

Antonina Nogueira Leite

Solicitamos à leitora Antonina Nogueira Leite que compareça à nossa redação, ou nos envie o seu endereço, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

**CABELOS BRANCOS**

**JUVENTUDE**

**ALEXANDRE**

USA-SE COMO BOÇAD

EXTRIBOS

1 ano ..... 500,00

6 meses ..... 300,00

3 meses ..... 150,00

ASSINATURAS

1 ano ..... 500,00

6 meses ..... 300,00

3 meses ..... 150,00

SUCURSAL

EM SÃO PAULO:

Rua dos Estudantes n.º 34,

sala 20

SUCURSAL EM NITERÓI:

Rua Visconde de Uruguaiana

n.º 451-sobrado ..... sala 105

SOCIAIS

ANIVERSARIO

Esta comemorando hoje

mais um aniversário natalício

a nossa companheira de

trabalho, Ilva Margarida

Calado. A aniversariante

e nossos muitos parabéns.

NITERÓI — Diversos fiô-

radores do São Gonçalo com-

pareceram à redação de nos-

Sucursal em Niterói a fim

de protestar contra a Viação

Mauá que está colocando

mais ônibus em viagens di-

retas do que nas linhas que

fazem seções.

Assim os moradores dos

bairros situados no percurso

da linha «Niterói-São Gonçalo»

são obrigados a tomar Mu-

tuá, pagando \$4,00 de passa-

gem direta.

Propositadamente, a «Via-

ção Mauá» enquantu coloca

1 ônibus na linha «Niterói-

São Gonçalo», que faz se-

ções, põem 4 carros na li-

inha «Niterói-Mutuá» cuja

passagem custa 4 cruzeiros

— preço único. (Da Sucur-

sal de Niterói).

## Manobra Altista

NITERÓI — Diversos fiô-

radores do São Gonçalo com-

pareceram à redação de nos-

Sucursal em Niterói a fim

de protestar contra a Viação

Mauá que está colocando

mais ônibus em viagens di-

retas do que nas linhas que

fazem seções.

Assim os moradores dos

bairros situados no percurso

da linha «Niterói-São Gonçalo»

são obrigados a tomar Mu-

tuá, pagando \$4,00 de passa-

gem direta.

Propositadamente, a «Via-

ção Mauá» enquantu coloca

1 ônibus na linha «Niterói-

São Gonçalo», que faz se-

ções, põem 4 carros na li-

inha «Niterói-Mutuá» cuja

passagem custa 4 cruzeiros

— preço único. (Da Sucur-

sal de Niterói).

Propositadamente, a «Via-

ção Mauá» enquantu coloca

1 ônibus na linha «Niterói-

São Gonçalo», que faz se-

ções, põem 4 carros na li-

inha «Niterói-Mutuá» cuja

passagem custa 4 cruzeiros

— preço único. (Da Sucur-

sal de Niterói).

Propositadamente, a «Via-

ção Mauá» enquantu coloca

1 ônibus na linha «Niterói-

São Gonçalo», que faz se-

ções, põem 4 carros na li-

inha «Niterói-Mutuá» cuja

passagem custa 4 cruzeiros

— preço único. (Da Sucur-

sal de Niterói).

Propositadamente, a «Via-

ção Mauá» enquantu coloca

1 ônibus na linha «Niterói-

São Gonçalo», que faz se-

ções, põem 4 carros na li-

inha «Niterói-Mutuá» cuja

passagem custa 4 cruzeiros

— preço único. (Da Sucur-

sal de Niterói).

Propositadamente, a «Via-

ção Mauá» enquantu coloca

1 ônibus na linha «Niterói-

São Gonçalo», que faz se-

ções, põem 4 carros na li-

inha «Niterói-Mutuá» cuja

passagem custa 4 cruzeiros

— preço único. (Da Sucur-

sal de Niterói).

Propositadamente, a «Via-

ção Mauá» enquantu coloca

1 ônibus na linha «Niterói-

São Gonçalo», que faz se-

ções, põem 4 carros na li-

inha «Niterói-Mutuá» cuja

passagem custa 4 cruzeiros

— preço único. (Da Sucur-

sal de Niterói).

Propositadamente, a «Via-

ção Mauá» enquantu coloca

1 ônibus na linha «Niterói-

São Gonçalo», que faz se-

ções, põem 4 carros na li-

inha «Niterói-Mutuá» cuja

passagem custa 4 cruzeiros

— preço único. (Da Sucur-

sal de Niterói).

Propositadamente, a «Via-

ção Mauá» enquantu coloca

1 ônibus na linha «Niterói-

São Gonçalo», que faz se-

ções, põem 4 carros na li-

inha «Niterói-Mutuá» cuja

passagem custa 4 cruzeiros

— preço único. (Da Sucur-

sal de Niterói).

Propositadamente, a «Via-

ção Mauá» enquantu coloca

1 ônibus na linha «Niterói-

São Gonçalo», que faz se-

ções, põem 4 carros na li-

inha «Niterói-Mutuá» cuja

passagem custa 4 cruzeiros

<div data-bbox="735 855 840

# Cada Brasileiro Trabalha um Mês Para os Americanos

## Carta da Emancipação Nacional

Assinalando a passagem do Dia da Independência, redatada a Carta da Emancipação Nacional, documento patriótico em torno do qual se unem milhões de brasileiros. Aprovada em abril deste ano, no Convênio da Liga da Emancipação Nacional, é hoje mais que nunca um documento válido para todos os que desejam uma Pátria livre, próspera e soberana. Eis o texto da Carta:

**A VIDA** do povo brasileiro torna-se cada vez mais insuportável, pelas dificuldades e sofrimentos que lhe são impostos. As populações das cidades e do campo, realizadoras de riqueza nacional, não dispõem dos mais indisplicáveis meios de subsistência, moralidade e cultura, compatíveis com a dignidade humana.

A indústria nacional é impedida de desenvolver-se, em consequência da ação nefasta dos trusts e monopólios norte-americanos, nos quais são concedidos, cada dia, maiores privilégios. O comércio exterior, inteiramente submetido aos interesses desses trusts, está estrangulado. A produção agrícola continua sujeita aos processos mais atrasados e rotineiros, e a debater-se em crescentes dificuldades de escoamento. As imensas riquezas minerais estão inaproveitadas para o progresso do país, sendo, ao contrário, levadas para o estrangeiro, em proveito exclusivo dos mesmos trusts.

Contra o nosso povo praticamente frequentemente é feita sorte de violências e arbitrariedades. A Constituição brasileira é desrespeitada, momentaneamente em seus dispositivos que garantem os direitos dos cidadãos e as franquias democráticas. Os desmandos das autoridades são uma prática de todo instante.

As virtudes criadoras de milhões de brasileiros, tão ricas e fecundas no campo da cultura, são desencorajadas e torpidas. Todo o valioso patrimônio nacional nas lettras, nas artes e nas ciências está desgarrado e submetido a um intenso processo de aviltamento.

A corrupção e o descentralismo administrativo aprofundam-se cada vez mais, fazendo surgir por todo o país as mais escandalosas negociações.

O governo não pode fugir à responsabilidade por todas essas calamidades que affligem e fazer sofrer o povo, ainda mais arrancando-lhe golpes sucessivos contra a soberania nacional, diretamente.

**★ UMA DERROTA DO F.B.I.**

No dia 27 de agosto último isto é, com três dias da cassação de Café Filho, o DOPS de São Paulo dirigiu-se ao Ministério Público, encarregado de fiscalizar o Estado, solicitando o fechamento de dezenas de entidades democráticas, apresentadas como sendo "frentes" leais ao Partido Comunista. Entre as diretamente visadas estavam o "Centro de Estudos e Defesa do Petróleo" e da Economia Nacional", a "Liga Pela Interdição das Armas Atômicas", a "Federación Feminina", etc., além dos Escritórios de candidatos populares.

Essa chantagem contra os trabalhadores e o povo de São Paulo, destinada a servir de base para instaurar o desmembramento de crimes de repressão em todo o território nacional, foi entregue à publicidade no dia da grande greve paulista, o que evidentemente não se deu também no aeroporto.

Mas, já no dia 3 em corpo misto e sem o menor destaque que os jornais de golpe anunciam, que o Tribunal Regional Eleitoral, recusado a pedido da polícia, declarou o voto nulo.

Porto Alegre, setembro (Do Correspondente) — O sr. Manoel Vargas, filho do presidente Getúlio Vargas, acaba de lançar um manifesto ao povo brasileiro. Preliminarmente, diz o documento que mais comodo seria para o seu autor ficar no aconchego da sua família, mas como cidadão e soldado do bom combate está pronto para cumprir o seu dever.

Afirmava que é preciso olhar para a frente com decisão e coragem. Cumpre prosseguir na luta pela rendição dos humildes e pela emancipação econômica do Brasil. Os inimigos de Getúlio Vargas — declarou — confundem-se hoje com os inimigos da pátria.

**A CARTA DE VARGAS**

Cumpre que nos reunamos todos, em obediência ao chamamento que se contém em carta póstuma — diz o manifesto do sr. Manoel Vargas. Só a força do povo organizado e a consciência coletiva da Nação serão capazes de nos libertar da escravidão passiva que Getúlio Vargas denunciou, e im-

edefesa das nossas justiças. Não é mais possível tolerar a continuação da pilhagem das nossas reservas de minérios, monazita e outros minérios, por parte dos trusts norte-americanos.

O dever imprevisível dos patriotas a salvaguarda da soberania nacional atingida pela ratificação do Acordo Brasil-Estados Unidos, e tantos outros tratados antinacionais, que abrem as portas do Brasil a missões colonizadoras militares, econômicas e administrativas, visando implantar sua tutela em nosso território.

Não devemos consentir na continuação das restrições à nossa liberdade de comércio externo, impostas pelo governo norte-americano, e defendemos a ampliação do intercâmbio comercial, pelo imediato restabelecimento de relações com todos os países do mundo, inclusive com os países do Este europeu e da Ásia, o que permitirá o alívio de nossas dificuldades econômicas.

As memoráveis campanhas patrióticas que temos vivido integraram-se no poderoso movimento de emancipação nacional. Surgem-todas-as- condições para que o povo emprenda grande formação emancipadora. A bandeira da mais ampla unidade está assim desfraldada.

Com base nessa unidade, todas as forças democritas e patrióticas do nosso povo são confeitas, atraindo os horizontes partidários e concepções partidárias de cada um, para a realização do grande esforço comum, capaz de manter a economia e no ritmo-nossa-vida.

Impõe-se do mesmo modo a defesa da cultura nacional ameaçada, o estímulo no pleno florescimento das ciências, da literatura, das artes, e o amparo à indústria cinematográfica nacional.

A luta pelas liberdades e em defesa dos direitos fundamentais do homem, inscritos na Constituição, é parte integrante e inseparável do histórico movimento de emancipação nacional. Sem liberdade não é possível defender os interesses do povo e a própria honra nacional.

Sem a completa emancipação do Brasil não teremos assegurada a plena liberdade.

Conclamemos finalmente todo o povo brasileiro — industriais, funcionários, intelectuais, operários, profissionais liberais, camponeses, comerciantes, militares, estudantes, donas de casa e magistrados — a manifestar o seu apoio a este patriótico movimento, nascido sob o signo da mais ampla unidade de vontades e anseios, para a conquista da emancipação nacional.

A defesa da indústria nacional e a criação da indústria pesada constituem condição básica para a conquista da independência econômica.

Para isso é indispensável a nacionalização das fontes de energia elétrica, hoje em mãos de monopólios estrangeiros; a radical modificação da política financeira e cambial do governo, abertamente voltada contra a industrialização; o aproveitamento intensivo de nossos recursos minerais; e uma adequada reforma agrária capaz de assegurar a criação de um amplo mercado interno, com a eliminação das condições de miséria e atração em que vive a nossa população rural.

Inscrevem-se a nacionalização do distribuidor do petróleo, hoje no poder da Standard Oil, bem como a vigilante

defesa das nossas justiças. Não é mais possível tolerar a continuação da pilhagem das nossas reservas de minérios, monazita e outros minérios, por parte dos trusts norte-americanos.

**Os imperialistas norte-americanos — ressalta o Programa do Partido Comunista do Brasil — interferem diretamente em toda a vida administrativa do país, põem a seu serviço o aparelho do Estado brasileiro para explorar e oprimir desenredadamente nosso povo, saquear os recursos naturais do país e arrancar lucros máximos.**

Eles ao viciados incontráveis a que os fatos dão a mais absoluta confirmação. Os brasileiros patriotas verificam dia a dia que se não modificar a atual situação caminharemos para a perda de nossa soberania e nos transformaremos em uma colônia dos milionários de Wall Street; administrada por gauleiros do tipo de Eduardo Gómez e de Júarez Távora.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer dados ao imperialismo, impede que se cheguem exatamente as cifras que astecônomico. Todavia, as próprias fontes norte-americanas deixam escapar, aqui e ali, algo que permite uma reconstituição aproximadamente exata do volume do desgaste.

Entrinhamos nos pontos estratégicos da economia nacional, controlando o fornecimento de produtos essenciais à indústria, dominando as fontes de energia, dispondo de monopólio de nosso comércio exterior, donos de minas, fábricas e terras, os imperialistas, atuando, arcaudam no Brasil quantias fabulosas que, se retidas no país, bastariam para a solução de problemas vitais de nosso povo.

Todo um sistema estatístico que se destina a fornecer

# CINEMA

## Novas Produções Nacionais

NAS ÚLTIMAS SEMANAS dois filmes nacionais ocuparam as telas dos cinemas cariocas: "O Petróleo é Nosso" e "A Segra". Nemhum deles acrescenta algo de novo à nossa cinematografia, não contribuindo para a elevação do nível antes verificado, situando-se, sem maiores pretensões, na média dos filmes de linha da produção dos nossos estúdios.

O simples fato de sua presença, porém, é significativo. Basta que remenoremos o que tem sido feito por uma luta dos trabalhadores do nosso cinema, pelo direito de produzir, de manter em funcionamento os estúdios, para que se valorize, em sua justa medida, a apresentação de novas películas. Esta luta, embora apresente altos e baixos, períodos de intensa movimentação e fases de descenso, mantém-se viva; ora congrega para a realização de congressos, todos os trabalhadores do cinema, dos industriais aos artistas e operários dos estúdios; ora concentra-se na produção de novas películas. Tanto as afirmações coletivas dos congressos quanto a apresentação de novas produções são parte do mesmo bom combate ao inimigo comum — os senhores de Hollywood, que dominam o nosso mercado de exibição e procuram, com a cumplicidade do governo, impedir o florescimento do nosso cinema.

Algumas vitórias têm sido obtidas nessa luta, notadamente a aplicação da lei dos oito por um, a portaria da censura a respeito dos jornais cinematográficos e as facilidades à importação de película virgem. Foram resultado direto dos congressos de cinema já realizados, da ativa participação dos trabalhadores da sétima arte nos congressos de escritores e de cultura.

No entanto, na prática, essas conquistas foram quase inteiramente anuladas. A lei dos oito por um não satisfaz; impede, na verdade, um volume de produção mais forte, limita o número de filmes nacionais por ano, mantém escondido o problema de como colocar a produção realizada a portaria da censura, que defende os produtores de jornais nacionais, foi "arquivada" por pressão direta de Hollywood e com o auxílio dos seus lacaios no governo; e a importação do filme virgem é cunhado barato servir apenas às manobras da Kodak, importadora única, que ademais oferece negativos através de cambistas, ao preço de cunhado-negro.

Mas a luta prossegue. Os novos filmes apresentados e as notícias do ritmo animador do trabalho em alguns estúdios mostram que o nosso cinema está bem vivo. A unidade dos que nela trabalham é o apoio do público — veja-se o caso de "O Petróleo é Nosso" — são as grandes armas para a defesa e o florescimento da arte e da indústria cinematográficas em nosso país.

## Especiais de Hoje

### CINELANDIA

CAPITOLIO — Ses-

sões Passatempo

IMPÉRIO — Sangu-

pe São Luís

METRÓ-PASSEIO —

«Os Cavaleiros da

Távola Redonda» —

(Cineoscópio)

ODÉON — «Cidade

sem Idade»

PALACIO — «Com-

partir um milho-

velho» — (Cine-

scope)

PATHE' — «Ribe-

ira das Cidades

PLAZA — «A selva

nua»

RIVOLI — «O Sonho

das Ruas»

VITORIA — «Fúria

do Deserto»

CENTRO — «Im-

pôs de Amor»

CINEAC THIANON —

Sessões passatempo

e às 22 hs.

TRÍPLICA — «Amor

COLONIAL — «A Sel-

va Nua»

FLORIANO — «San-

to de Sangue»

IDEAL — «Náutri-

gos do Titâni-

COHES — «Abri-

do Horizonte»

AMÉRICA — «Cida-

de sem leite»

CARIOCA — «San-

to de Sangue»

HABOOCK LÔBO —

«A selva nua»

MADRID — «Sangu-

pe São Paulo»

MARACANA —

«Abri-

do Horizo-

nte» e «O aman-

ha»

METRÓ — «Os Ca-

valeiros da Távola

Redonda» — (cinemas-

cope)

OLINDA — «A selva

passatempo

— «A selva

do Orquídea»

ZONA SUL

ALASKA — «Româ-

nico primitivo»

ALVORADA — «Des-

cer e vingança»

AZUL — «O tempo

da tua vida»

ASTORIA — «A set-

va tua»

AZTECA — «Re-

volta dos Piratas»

BOTAFOGO — «O

abrir o hori-

zentes e o amanha-

e eterno»

CARNAVAL — «A refe-

lha dos piratas»

COPACABANA —

«Sangue por san-

gue»

IPANEMA — «Abris-

horizontes» e «Vin-

ganza que se desvia-

»

LEBLON — «Sangue

por sangues»

LEME — «Rio de san-

gue»

MARQUES — «Os ca-

valheiros da tábua redon-

da» — (cinemascope)

MAUÁ — «Fúria

do Deserto»

NACIONAL — «A

rebelião dos pira-

tas»

PAS — «Rio de san-

gue»

PIRAMA — «O cor-

sário dos sete mu-

chos»

PIRETOI — «Cida-

de sem leite»

POLITEAMA — «A

cidade do mal»

RIAN — «Clube sem

regras»

RITZ — «A selva

nua»

ROXY — «Fúria do

tempo»

ROYAL — Sessões

passatempo

S. LUIZ — «Sangue

por sangues»

### OUTROS

BAIRROS — «Monstre

BRASIL — «Le

BRASIL — «A re-

volta dos piratas»

BRAZ DE PINA —

«A morte ronda e

caçando»

CACHAMBI — «A

vingança dos efe-

ntantes»

EDSON — «O aman-

ha e o tempo»

ESTACAO DE SA' —

«O imenso dos ma-

valores»

F. L. M. MINENSE —

«A selva negra»

FLASH — «Vito»

GARANTIAS — «A

selva nua»

MAUÁ — «A selva

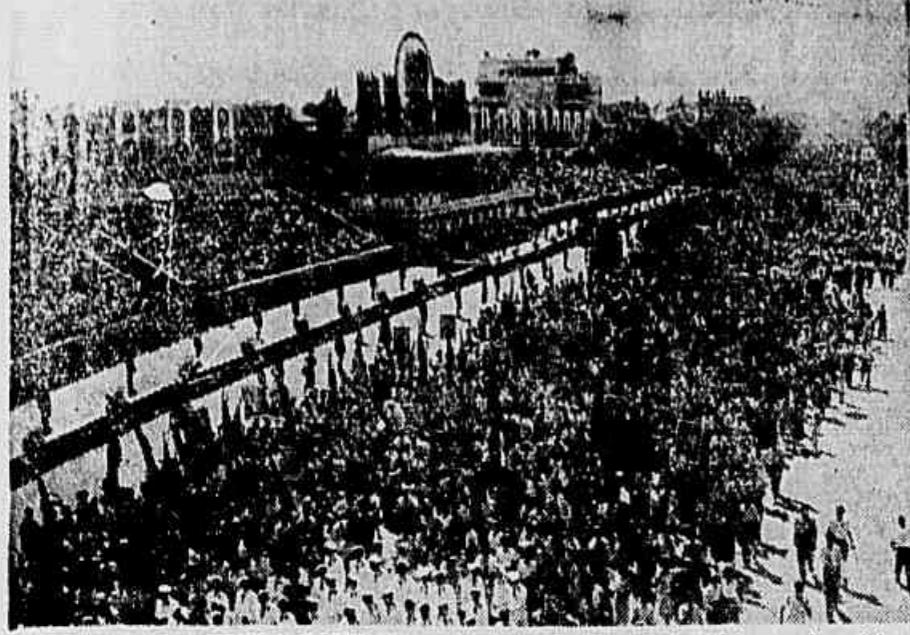
redonda»

MARQUES — «A

selva nua»

MARQUES

# PREPARAM OS BELICISTAS NOVA CONFERÊNCIA DE GUERRA



UM GRANDIOSO DESFILE POPULAR assinalou a passagem do décimo aniversário da libertação da România pelo glorioso Exército Soviético. Aparece na gravura um detalhe da avenida principal de Bucareste. As organizações patrióticas e dos trabalhadores passam ante a tribuna em que estão os titulares do governo (Foto Agence, especial para a IMPRENSA POPULAR).

## Violou o Espaço Aéreo da URSS

O avião da marinha americana ainda atirou contra os caças soviéticos

— Nota de protesto ao governo dos Estados Unidos

PARIS, 6 — (AFP) — A emissora soviética difundiu ontem à tarde o texto da nota de protesto contra a violação do espaço aéreo da URSS, por um avião americano, hoje entregue pelo sr. Gromyko ao Embaixador dos Estados Unidos, sr. Bohlen.

A nota precisa que o incidente ocorreu na região do círculo polar, a leste do porto de Nakhodka, e assimila: «A aproximação das duas caças soviéticos, que ti-

nham por finalidade indicar que estava no interior da fronteira soviética e convidei-o a deixar imediatamente o espaço aéreo da URSS, o avião americano abriu imediatamente fogo. Diante desse fato, os caças soviéticos foram obrigados a também abrir fogo, obrigando o avião americano a afastar-se para o mar.»

«O governo soviético, declara em seguida a nota, considera como indispensável

EM OUTUBRO, NEHRU IRÁ À CHINA

NOVA DELHI, 6 (A.F.P.) — Um comunicado de hoje confirma que o sr. Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro e ministro do Exterior da Índia, irá brevemente a Pequim a convite do governo chinês. Acrescenta o comunicado que essa visita será breve e que provavelmente se realizará em meados de outubro.

DELEGACOES INDIANAS

NOVA DELHI, 6 (A.F.P.) — Duas delegações indianas se dirigirão, no fim de setembro corrente, à China, para assistir à celebração do quinto aniversário de fundação da República Popular Chinesa. Trata-se de uma delegação de 14 mulheres que foi convidada pela Federação Democrática das

ENVIADO AO CONGRESSO

O Plano de classificação do funcionalismo

Cedendo à pressão do funcionalismo público, o presidente Café Filho enviou, ontem, à Câmara Federal, o Plano de Reclasseificação dos barnabés.

Conforme foi amplamente noticiado, os funcionalários, na última assembleia realizada na U.N.S.P., haviam resolvido realizar no próximo dia 14 uma «Parada da Fome», que se dirigiria até o Palácio do Catete, caso até aquela data o Plano não houvesse sido enviado ao Congresso. Agora, com o ato do presidente da República, a «Parada da Fome» dia 14 objetivaria conseguir dos deputados a rápida transformação do Plano em lei.

## PROTESTA O POVO EM NOSSA REDAÇÃO

Inúmeras comissões de populares verberaram as violências da polícia de João Café e exigiram respeito às liberdades constitucionais

Numerosas comissões de populares visitaram, ontem, nossa redação para protestar contra as violências do governo laranja de João Café, Brigadeiro Gómez e general Távora. Integrantes dessas comissões declararam que o governo procurava, por todos os meios implantar no país um regime militar-fascista de inspiração ianque, mas que o povo não está de acordo com esse designio e luta contra qualquer tentativa de anulação das liberdades democráticas.

Protestaram também os

populares contra as violências da polícia do facinora Adalto Esmeraldo que trouxe o povo na Praça Rio Branco. Violentamente os tiranicos mandaram desmontar o palanque e como houvesse protestos de elementos do povo que alegavam estar em gôzo da liberdade, os policiais abriram fogo contra a massa. Na ocasião inúmeras pessoas foram feridas. Também nas escadarias da Câmara dos Deputados, a polícia se desmandou em violências, espalhando senhoras que exigiam respeito à Constituição.

## TIROTEADO O Povo NA AVENIDA RIO BRANCO

Após retirar-se da redação do «O Radical», numeroso grupo de populares — que pouco depois aumentava a ponto de interromper o trânsito na avenida — ergueu nos braços o candidato José Lelis Costa, metalmúrgico, pedindo-lhe que lhes dirigisse a palavra, como comunista. Em breve e vidente discurso, o combativo dirigente operário mostrou que os comunistas têm razão quando caracterizam o que ali está como uma ditadura americana, que desenrudeja sobre o povo sua saudade terrorista. «A força do novo, entretanto, disse Lelis, é maior que a dos generais e políticos fascistas. E no mencionar o nome de «restes» foi particularmente clamoroso.

Sempre protestando, a multidão que já se for-

### NOTA INTERNACIONAL

#### A confissão de cinismo do Presidente Eisenhower

O presidente Eisenhower declarou que os Estados Unidos acabavam de conseguir um acordo com várias nações para formar, agora, sem a União Soviética, um consórcio internacional de energia atómica, que ele propôs no discurso pronunciado na O.N.U. em dezembro de 1953.

O presidente dos trunfos teve ainda a coragem de afirmar que suas propostas para a utilização pacífica do átomo foram, até agora, bloqueadas com cinismo nas assembleias mundiais.

Vejamos a quem cabe legitimamente o título de «científico» com o presidente Eisenhower qualifica os que sabotaram o uso da energia nuclear para fins pacíficos.

Desde 1945, a União Soviética propôs públicos e reiteradamente que as armas atómicas fossem proibidas, e que sejam aplicadas sanções contra as pessoas culpadas contra essa violação e esperava do governo americano medidas imediatas, para pôr fim, daqui por diante, à violação das fronteiras da URSS por aviões americanos.

As delegações norte-americanas sempre negaram apoio a tal medida. De resto, apresentaram o chamado «Plano Baruch», que tem como escopo a legalização do uso dos instrumentos atómicos de guerra e prevê a criação de um organismo «supranacional», posto sob o controle dos norte-americanos.

Brindando a bomba que supunham fossem os únicos a possuir, os imperialistas lanques realizaram a política de chantagem, arrancando favores de governos débeis e recebendo a repulsa de todos os povos. Os militaristas lanques, arrogantes e pretensiosos, alardeavam que «os russos queriam proibir «uma arma que não tinham» para garantir sua supremacia militar. Os trunfos encorajavam propaganda só-

bre o mundo após a vitória americana na «próxima guerra».

Os fatos demonstraram que se deixavam envenenar pelo palavrório histórico dos trunfos a falsidão das calúnias anti-soviéticas. Possuído da arma atómica, senhora dos terríveis engenhos da arma de hidrogênio que ela foi a primeira a construir, a União Soviética, firme e consequente em defesa da paz, prosseguiu e prossegue exigindo a proibição do uso dessas armas e o controle internacionais sobre todas as fases da indústria atómica.

Então, desmascarados em sua política de mentiras e engodos, os trunfos lançaram mão do presidente de Wall Street, e, bombasticamente, Eisenhower compareceu à O.N.U. para propor um novo «Plano Baruch», que não prevê uma medida contra o uso, a estocagem e a fabricação das armas atómicas. O «pacífico» presidente esqueceu apenas da paz em sua proposta de tatufo apresentado à O.N.U.

Os fatos permanecem os fatos. As propostas soviéticas continuam de pé. Destruídos sob controle internacional as bombas já armazenadas, proibiu a fabricação de novas, vedar o uso de qualquer armas nucleares estáticas ou estratégicas, eis algo de simples e concreto que os Estados Unidos recusam, o que fica natural num país que tem a presidência Strauss, diretor do Chase Bank.

O presidente norte-americano afirmou que os que impedem o uso da energia são de fato cínicos. Isso é inegável.

Mas o que não proclamou e é igualmente verdade é que chinismo não mata, porque, nesse caso, de há muito teria deixado de existir o general El-

senhower.

As delegações norte-

americanas sempre negaram apoio a tal medida. De resto, apresentaram o chamado «Plano Baruch», que tem como escopo a legalização do uso dos instrumentos atómicos de guerra e prevê a criação de um organismo «supranacional», posto sob o controle dos norte-americanos.

Brindando a bomba que supunham fossem os únicos a possuir, os imperialistas lanques realizaram a política de chantagem, arrancando favores de governos débeis e recebendo a repulsa de todos os povos. Os militaristas lanques, arrogantes e pretensiosos, alardeavam que «os russos queriam proibir «uma arma que não tinham» para garantir sua supremacia militar. Os trunfos encorajavam propaganda só-

Objetivo: reorganizar a Wehrmacht — Churchill já está convidando os governos signatários da CED — Nazistas pedem o rearmamento

LONDRES, 6 (AFP) — Declara-se hoje da manhã nos círculos responsáveis que o governo britânico prossegue suas sondagens junto aos governos interessados, tendo em vista, uma conferência que reunirá, além dos signatários do tratado de Paris, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e muitos provavelmente o Canadá.

LONDRES, 6 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que os representantes diplomáticos britânicos, acreditados junto a governos dos países da CED, bem como junto aos governos americano e canadense, receberam instruções para discutir a possibilidade de uma reunião, em data próxima, de uma conferência de 8 ou 9 potências, que examinará a situação internacional criada com a rejeição do Tratado de Paris sobre a Comunidade Europeia de Defesa.

esteve esta tarde da visita ao sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho e ministro do Exterior, presidirá na quinta-feira a reunião do Conselho dos representantes permanentes da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Recorda-se que o ministro do Exterior da França havia sido designado, em setembro de 1953, para a presidência do Conselho Atlântico.

### NAZISTAS QUEREM O REARMAMENTO

BONN, (AFP) — «A ad-

missão da República Federal na Organização do Tratado do Atlântico constitui a única possibilidade praticamente realizable de um rearmamento alemão declarou à imprensa o sr. Thomas Dohler, Presidente do Pacto Liberal. Acrescentou que a integração das unidades alemãs nas forças atlânticas poderia ser resolvida através de acordos com os vários países interessados.

«A Comunidade Europeia de Defesa está definitivamente morta, e esse verdadeiro que não poderá poupar a Comunidade Europeia do Caribe e do Aço, que não pode continuar a existir, em minha opinião, sem as outras instituições super-nacionais que deviam, completá-la.»

### CONVITE A ITALIA

O Foreign Office, por outro lado, tomou nota de interesse manifestado pelo governo italiano cariñoso quanto à proposta britânica, e o convideu para participar dessa conferência, que o governo britânico espera ver realizar-se pelo meio de setembro corrente.

### CONFÉRENCE DE GUERRA

PARIS, 6 (A.F.P.) — Sir Gladys Jebb, embaixador da Grã-Bretanha na França,

REUNIÃO DA NATO

PARIS, 6 (A.F.P.) — Anuncia-se nos círculos informados que o Sr. Pierre

## PROSSEGUE A CONFERÊNCIA IANQUE DE MANILHA

Reuniões secretas para aprovar o plano militar ianque do sudeste asiático —

da como sede do Conselho Permanente da SEATO.

### VAI A FORMOSA

MANILHA, 6 (A.F.P.) — É sumário provável que o sr. John Foster Dulles se dirija a Formosa, quando da sua viagem de regresso a Washington, depois da conferência do SEATO, declarou um porta-voz da delegação dos Estados Unidos, que se vejam implicadas.

Os aspectos econômicos do projeto pacto fizem surgir certas dificuldades. O sr. Foster Dulles teria manifestado a esperança de que os signatários do tratado tomasssem medidas destinadas a garantir o equilíbrio econômico do Japão, destinado, nos olhos dos dirigentes americanos, a constituir eventualmente, um «solido baluarte».

Segundo informações colhidas da boa fonte, várias delegações, entre as quais a da Tailândia, teriam recebido com profunda apreensão, as sugestões americanas. Parece-lhes que se pretende preparar uma admisão eventual do Japão à SEATO.

### A SEDE

MANILHA, 6 (A.F.P.) — Fonte geralmente bem informada anuncia, hoje, que Manilha deverá ser escolhida

## E' de Paz a Política da URSS

A agência Tass publicou um desmentido, relativo à declaração publicada em Londres, em 28 de agosto último, pelo Almirantado Britânico, a respeito da Marinha de Guerra Soviética.

Segundo a agência Tass, as informações dadas pelo Almirantado «não têm fundamento, e que a fundação e o acompanhamento de planos de construção e aos efetivos da Marinha de Guerra soviética». A agência soviética acrescenta que a cam-

panhia de imprensa que faliu depois dessas declarações foi inspirada pelos meios que tentam apoiar uma política de fôrça desacreditada da corrente dos partidários da corrida aos armamentos, enquanto a URSS faz o que está a seu alcance para atenuar tensões internacionais e favorecer a cooperação entre os Estados. «Os partidários dessa política de fôrça, acrescentou a agência Tass, desejam comilar a situação e tornar mais difícil um acordo sobre os problemas em suspense.»

A agência soviética continua afirmando que essa comitânea de imprensa tem o objetivo de desviar a atenção das exigências cada vez mais firmes de parte dos povos com relação à proibição das armas atómicas e de hidrogênio e reduzir os armamentos, para afastar a ameaça de uma nova guerra.»

### Conclusões Conclusões

ram-se às redações dos jornais a fim de externar seu veemente protesto em face do regime de terror desencadeado sob a ditadura laranja, que assaltou o poder.

do Gomes, Juarez e Café Filho.

Em seguida, encaminha-

Governo de Caráter...

canos que assassinaram Getúlio Vargas e pretendem colonizar a nossa pátria. Unam-nos contra a ameaça fascista! Exijam eleições livres e respeito à Constituição Federal!

A dra. Eliseu não pode con-

tinuar seu discurso. Bandos de policiais, atirando a esmo, dissolveram a manifestação.

Em consequência das violências policiais, muitas pessoas saíram feridas sendo que um

popular foi atingido por uma bala no supérculo direito.

A dra. Eliseu não pode con-

tinuar seu discurso. Bandos de policiais, atirando a esmo, dissolveram a manifestação.

Em consequência das violências policiais, muitas pessoas saíram feridas sendo que um

popular foi atingido por uma bala no supérculo direito.

A dra. Eliseu não pode con-

tinuar seu discurso. Bandos de policiais, atirando a esmo, dissolveram a manifestação.

Em consequência das violências policiais, muitas pessoas saíram feridas sendo que um

popular foi atingido por uma bala no supérculo direito.

A dra. Eliseu não pode con-

tinuar seu discurso. Bandos de policiais, atirando a esmo, dissolveram a manifestação.

Em consequência das violências policiais, muitas pessoas saíram feridas sendo que um

popular foi atingido por uma bala no supérculo direito.

A dra. Eliseu não pode con-

tinuar seu discurso. Bandos de policiais, atirando a esmo, dissolveram a manifestação.

Em consequência das violências policiais, muitas pessoas saíram feridas sendo que um

popular foi atingido por uma bala no supérculo direito.

A dra. Eliseu não pode con-

tinuar seu discurso. Bandos de policiais, atirando a esmo, dissolveram a manifestação.

Em consequência das violências policiais, muitas pessoas saíram feridas sendo que um

</

## Trabalho Escravo no Norte do Paraná

**CAMPO DO MOURÃO**, Paraná (Correspondência especial) — A gleba denominada Muquilar, aqui perto, compreende várias fazendas e um patrimônio chamado Iretama. Próximo deste patrimônio existe uma fazenda, de propriedade do grande grileiro conhecido por «Missonero». Tivemos oportunidade de conversar com fugitivos daquela fazenda.

### CEM HOMENS NA CÁRABINA

Um deles contou-nos que foi levado para lá pelo próprio grileiro. O «Missonero» tratou-o muito bem na estrada. Chegando lá, existiam 100 homens na carabina e uns 200 no machado, há mais de ano naquelas matas, sem comunicação com ninguém.

Disse-nos o rapaz que veio fugido de lá:

— Quando alguém tinha a coragem de abrir a boca para pedir a conta o grileiro enrolava o dinheiro e punha na boca do fuzil para o trabalhador tirar. E quando um fugia, mesmo sem dinheiro, ele mandava matar e enterrá-

**CEM JAGUNÇOS DE ARMAS NAS MÃOS VIGIAM DUZENTOS HOMENS NOS FEUDOS DE CAMPO DO MOURÃO — ENTREVISTA COM DOIS FUGITIVOS DE UM DAQUELES CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO — OS TRABALHADORES QUE TENTAM FUGIR SÃO MORTOS PELOS JAGUNÇOS E ENTERRADOS NO CEMITÉRIO DA FAZENDA**

rar no cemitério da fazenda e pronto; ninguém dava mais notícia. E assim ele consumiu gente. Todos os dias só dava mandoca com feijão para os trabalhadores se alimentarem. Dinheiro nunca se viu. Fazia os trabalhadores marcharem pelas matas, todos os dias, como se os preparam para uma guerra. Até que um dia pudemos, eu e meu companheiro, fugir pelas matas, perdendo cada um oito meses de serviço. Até hoje nunca pude encontrar nenhum daqueles sofredores que lá ficaram. Sai de lá em agosto.

### OUTROS FATOS

Estivemos em várias fazendas de Campo do Mourão. Os trabalhadores aqui vivem sob o jugo dos coronéis e

seus jagunços, só conhecem o terror policial e os gritos dos patrões. Os que trabalham como formadores de café vivem pior do que os escravos. Vimos um trabalhador se despedido sómente porque, de tardezinha, saiu para fazer compras no próprio armazém da fazenda; o coronel despachou-o dizendo que queria gente para trabalhar e não para perder tempo fazendo compras.

### PÓSTO FISCAL NA FAZENDA

O que os camponeses produzem não pode sair da fazenda sem ordem escrita do latifundiário. Para isto a fazenda mantém um posto fiscal na saída, com uma corrente atravessada no caminho. Por ali só passa qualquer

colsa depois que o fiscal retira a corrente. Se for caminhão, carroça ou animal de carga, só têm permissão para passar depois que o fiscal examina o que levam.

Já têm sido tomados até 10 quilos de arroz dos lavradores nessas barreiras tipicamente feudais.

### RESISTIRAM

Segundo informações que colhemos aqui em Campo do Mourão, os formadores de café das tatuínhas Mochido e Haomai, que fica também na gleba Muquilar, pegaram em armas para não deixar sair da fazenda os cinco mil sacos de cereais que lhes pertence e que os tatuínhas queriam vender.

Esses trabalhadores estavam morrendo de fome, sem fornecimento e sem receber os dias de serviço prestados à fazenda. Por isto reagiram — embora tenham caído nas garras da polícia assassina de Campo do Mourão (foram muitos presos) — conseguiram embargar a saída dos cereais e trocar a administração da fazenda.

## Vida Sindical

### ASSEMBLÉIAS

#### Federação dos Jornalistas

Assembleia extraordinária dos delegados sindicais ao Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas, a instalar-se no dia 9 de setembro, em São Paulo, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, para a discussão da 37.ª Conferência da OIT.

### ELEIÇÕES

#### Marinheiros

que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão no dia 30 de setembro.

#### Federação dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, às 11 horas. Ordem-do-dia: posse de representantes; leitura e aprova-

cão da ata anterior; aprovação da prevista orçamentária de 54-55; contas da diretoria; assuntos gerais; eleição da diretoria para o biênio 54-56.

## O Sindicato Dos Ferroviários Saúda o Dia da Independência 1822 — 7 de Setembro — 1954

Ao comemorar o povo brasileiro o 132º aniversário da Proclamação da Independência do país, em nome do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, quero lançar uma saudação fraternal a todos os trabalhadores do Brasil, a todos os ferroviários.

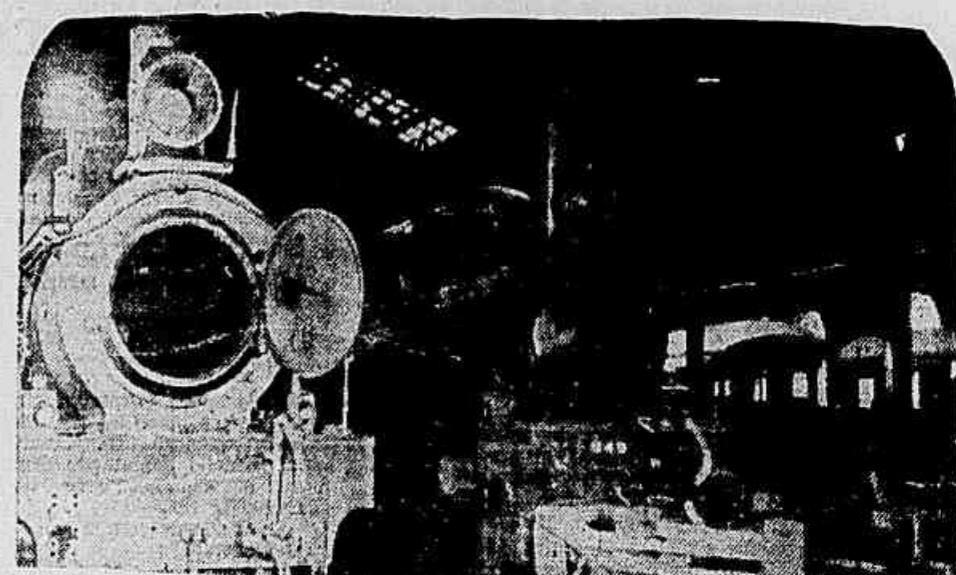
Passado muito mais de um século de nossa independência, nós os trabalhadores brasileiros ve-

mos nossa pátria com sua indústria incipiente, seu povo sem cultura e uma produção agrícola que evidentemente não atende às necessidades do consumo.

Nossa independência política acha-se seriamente ameaçada e a carta deixada pelo Presidente Getúlio Vargas, à nação, bem nos mostra o perigo que corre o Brasil.

O povo e os trabalhadores brasileiros são chamados a reeditar a luta glória de Cipriano Barata, Frei Caneca, Gonçalves Ledo e outros batalhadores pela nossa independência.

Nós ferroviários não podemos ficar alheios às importantes questões ultimamente surgidas no seio da nação. Queremos melhores condições de vida e temos lutado para conseguirlas; queremos o desenvolvimento de nossas ferrovias, que o Brasil passe a figurar entre os países de mais alto grau de



Os ferroviários há anos travam uma séria luta pela reequipaçao de nossas ferrovias. As oficinas da Estrada de Ferro Leopoldina mais se parecem com um cemitério de locomotivas. Máquinas imprestáveis pelo uso de dezenas de anos são encostadas e não substituídas.

desenvolvimento em todo o mundo. Somos trabalhadores e patrióticos dia 7 de Setembro, sentimos despertados em nós o espírito de brasiliade, os mesmos anseios e ideais dos heróis de nossa independência.

Demisthoclides Baptista

Presidente

Aristóteles Miranda de Mello

Secretário

Jacy Barbosa

Tesoureiro



Velhos ferroviários, até com 30 anos de serviço, são obrigados a mais sacrificadas condições de trabalho. As próprias conquistas da Legislação Trabalhista não são cumpridas. O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias com apoio efetivo de toda a corporação, luta para garantir a aplicação dos direitos já conquistados pelos ferroviários.



A nova diretoria do Sindicato dos Ferroviários tem conquistado importantes melhorias para a corporação. Merecendo o apoio irrestrito de todos os ferroviários, a diretoria do sindicato tem um vasto plano de ação a que gradativamente vem dando cumprimento. A última conquista foi o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

**LOTERIA FEDERAL** AMANHÃ **3 Milhões de CRUZEIROS**

### EM BELFORT ROXO OS CANDIDATOS POPULARES

Foi com grande entusiasmo que a população de Belfort Roxo recebeu ontem pela manhã a visita dos Candidatos Eleitorais dos Candidatos Populares. A Praça Expedicionário Ellington Batista acorreu grande número de populares, que entre manifestação de respeito aplaudiram vigorosamente os oradores que se revezavam no microfone.

Calorosamente ovacionados pela massa popular, os candidatos populares discorreram sobre a situação nacional, protestaram contra a fome e o empobrecimento das famílias constitucionais, e clamaram os trabalhadores à luta pelo conglomerado dos preços e pelo estabelecimento do salário-mínimo.

Indômeros exemplares da IMPRENSA POPULAR foram vendidos e disputados pelos presentes

**Dr. Paulo Cesar Pimentel**  
Joalheria e Onerações dos Olhos  
CONSUL TOIRO:  
Rua 15 de Novembro 133  
Telefone 6937  
NITERÓI

## O que vai pelas EMPRÉSAS

### A Luta do Trabalhador de Construção

#### A LUTA DO TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO

Vou comparecer ao sindicato da construção com elas, ou construir com elas, é a única vez que essas pessoas que estão lá, os patrões que controlam o comércio, vão movimentar, organizar todos para a luta pelo grande aumento dos preços.

O econômico daqui pelo menor de um mês é o maior de um mês, é o maior de um mês.

Só de uma obra em Rua Nascimento Sá que é que bom representante a nossa verdadeira situação. All trabalhamos seis operários. Os séniores subiram de preço e estavam subindo, mas o salário-mínimo para elas até agora não passa

de uma fumaça azul de denúncias, não o recebem assim e da dormida.

Enquanto tais coisas normecem o "parabéu" passa fome, e evita. Um desses, quando esteve em São Paulo, quando esta organização entrou em maior das cifras de 1200 cruzetas. Note-se que se trata de um operário classificado, mas a sua situação restringe a corporação a de maiores e a exigir medidas práticas. Por isso nos organizamos na Inter sindical, pelas reivindicações operárias.

O Sindicato dos trabalhadores na construção civil não auxilia os associados na luta pelas sentidas reivindicações da corporação. Ela precisa que a corporação demonstre, o mais cedo possível, repudie o que se passa.

As empresas devem ter o olho da sua corporação com três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove anos de casa. E o mais grave é que não pagam um centavo de indenização.

### Despertam Para a Luta os Operários da «Carapéus»

(Do correspondente da Usina de Carapéus)

A Usina de Carapéus está usando de violência contra os operários que não causa do salário-mínimo. Os patrões não querem respeitar essa condição do diretor.

Agora os patrões deram o olho da sua corporação com três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove anos de casa. E o mais grave é que não pagam um centavo de indenização.

A cresce que o que permanece na casa é que os operários devem ser descontados. Acontece que os descontos, que são reduzidos, não são os mesmos que recem, de acordo com a lei, sobre os operários, são descontos ilegais.

Os meus coligas estão lendo IMPRENSA POPULAR, mas é preciso que se saiba que é também só com a IMPRENSA POPULAR há pouco tempo.

### NERVOSOS

Os nervosos — Angustia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Neurosis e Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Idiomas de Fracasso — Mal-estar

Tratamento especializado de distúrbios neurológicos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

RUA ALVADO ALVIM, 31 — 1º ANDAR — FONE: 5513646 DAN 9 AN 12 E DAN 14 AN 10 HORAS, MARQUAMENTO

DR. J. GRABOIS

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência. (Bochechas) — LABORATÓRIO DR. PIOTER PROPHIRO — Em casos especiais, dentaduras em um dia — Consultas em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDRO RUA EDUARDO BOA MORTA, 225 — 1º ANDAR — FONE: 48-1972 (Próximo ao S.A.P.) da Parca da Bandeira — Diariamente, das 8 às 18 horas

### MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas e de prestação. Tel.: 49-8310





## ESTÁ DESENVOLVENDO GRANDE ATIVIDADE O COMITÉ N.º 3 DOS CANDIDATOS POPULARES

VÁRIAS MEDIDAS TOMADAS EM SUA ÚLTIMA REUNIÃO PARA ATENDER AO PLANO DA EMULÇÃO AGLIBERTO DE AZEVEDO

A diretoria do Comitê n.º 3 pro-Candidatos Populares, reunida para apreciar suas atividades durante os dois primeiros meses da Campanha dos 50 Milhões, chegou à conclusão de que se torna mais do que necessário uma virada neste mês de setembro. E isto porque, embora pertencendo à Ala dos Maiores, isto é, àqueles que têm sob sua responsabilidade as maiores cotas do Distrito Federal, vinha desenvolvendo um trabalho extremamente lento, a despeito dos seus cabos eleitorais e ativistas trabalharem bem. O que lhe falta, portanto, é trabalho em conjunto e espírito de ofensiva própria de quem luta na Campanha dos 50 milhões. Daí, portanto, ter sido colocando na ordem-do-dia da reunião a execução do plano de emulação Agliberto de

Azevedo. Para isto, algumas medidas foram aceitadas, entre elas a criação de uma seção própria do Comitê n.º 3, no Diário da Campanha, cuja finalidade é principalmente a de sacudir os ativistas e cabos eleitorais, lembrando-lhes que a sede deve ficar para depois de 3 de outubro...

Esta observação se refere principalmente às Comissões Avante, 1.º de Maio, Angélica Gonçalves, L'Humanité, as quais, positivamente, não estão fazendo jus aos nomes dos seus patronos.

### O QUE FIZERAM AS COMISSÕES

Eis os resultados das diversas comissões do Comitê n.º 3 até o dia 31 de agosto último na emulação Agliberto de Azevedo:

Colocação	%	Cota	Realizado
1º Jaime Calado .....	76,8	90.000	69.255
2º 3 de Janeiro .....	74,5	40.000	29.305
3º L'Unitá .....	67,1	30.000	20.124
4º Afonso Marma .....	59,1	30.000	17.141
5º L'Humanité .....	23,5	165.000	38.789
6º Angelina Gonçalves .....	18,1	10.000	1.803
7º 1º de Maio .....	17,3	90.000	15.593
8º Avante .....	9,2	45.000	4.162
Total: .....	43,8	450.000	197.272

Contagem de pontos para a conquista da flâmula Capitão Agliberto Azevedo:  
1º 3 de Janeiro ..... 753  
2º L'Unitá ..... 538  
3º Afonso Marma ..... 471  
4º Jaime Calado ..... 474  
5º L'Humanité ..... 110  
6º 1º de Maio ..... 84  
7º Angelina Gonçalves ..... 72  
8º Avante ..... 61

A «3 de Janeiro» vem defendendo a flâmula desde o início da campanha, entretanto, a «Jaime Calado», por intermédio de um SOS, avisa a a «3 de Janeiro» que irá conquistar a flâmula, definitivamente.

**DEFATOS**  
L'Humanité x Avante — L'Unitá x Angelina Gonçalves

«Ao viajar de trem sirvam-se do carro-restaurante da E.F.C.B.»

### GRANDE PONTO BAR CONTESTÍVEIS Ltda.

Importação & Exportação

ESPECIALIDADES: Whiskies, Champagnes, Licores, Vinhos, Conservas nacionais e estrangeiras

Matriu: R. Pedro Lessa, 31-A  
Filiais: Avenida Graciosa Aranha n.º 61-B - Tel.: 32-8226, 42-1073 & 42-4574

## Escritórios Eleitorais

(RESULTADO ATÉ 4 DE SETEMBRO DE 1954)

### GRUPO (A)

Zélia Magalhães .....	387.788,80	— 35,25%
Campos de Paz .....	151.172,70	— 25,19%
Lafaiete Lobato .....	74.071,10	— 18,51%
Monteiro Lobato .....	73.196,00	— 18,29%
William D. Gomes .....	71.459,00	— 17,86%
Angelina Gonçalves .....	55.365,50	— 13,84%
Afonso Marma .....	26.662,40	— 6,66%

### GRUPO (B)

Pedro Godot .....	51.750,00	— 17,25%
Leocádia Prestes .....	40.403,10	— 14,16%
Olga Prestes .....	17.222,10	— 10,76%
Júlio L. Cajazeiras .....	16.459,30	— 1,28%
Miguel Rossi .....	22.516,00	— 9,00%
Vila Rica .....	21.679,00	— 7,22%

### GRUPO (C)

Ari Kulinmann .....	24.894,00	— 41,49%
Decídio Santana .....	14.147,00	— 35,36%
Joaquim Benedito .....	10.399,00	— 21,79%
21 de Dezembro .....	19.296,00	— 19,29%
Julius e Ethel Rosenberg .....	1.480,00	— 2,27%

Santos Dumont .....	9.945,00	— 33,15%
Liberdade .....	6.257,00	— 20,85%
Waldemiro Neri .....	3.985,00	— 13,28%
Aladin Rosales .....	3.532,80	— 11,77%
Individuais .....	11.620,00	— 6,53%
5 de Julho .....	1.960,00	— 6,53%
TOTAL .....	1.061.318,10	— 21,26%

**O UMA Rádio de Moscou**  
Agora  
Em Transmissões Diárias de 1 HORA PARA O BRASIL  
Das 20 às 21 horas

**EM CASTELHANO:** das 21 às 23 horas  
AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOU PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21, 41, E 32 METROS.

### TUDO A CRÉDITO

Rádios, Máquinas de Costura, Vitróias, Toca-discos, Liquidificadores, Bicicletas Material Elétrico em Geral

### BAZAR DOS RÁDIOS

Avenida Mem de Sá, 30

LAPA — Telefone: — 22-9757

## IMPRENSA POPULAR

### EXPERIÊNCIAS DOS COMANDOS DOMINICAIAS

Hoje, os comandos dominicais da IMPRENSA POPULAR já constituem uma tradição. Grupos de ativistas percorrem bairros e favelas, onde levam os jornais. Em muitos casos os «comandos» já são conhecidos pelos moradores, que os esperam na hora certa.

Vendendo os jornais, os «comandos» explicam, em rápidas palestras, os assuntos principais contidos na edição. Depois a conversa, atrairão a atenção de vizinhos, abordarão vários aspectos da situação política e das lutas dos trabalhadores e do povo.

Os «comandos» ensinam e aprendem com o povo. Exploram a muitos leitores detalhes que nem sempre estão contidos nas matérias publicadas nos jornais. Aprendem com o povo, obtendo, através das explicações dos leitores, informações diretas e com per cento exatas sobre os mais agudos problemas do povo: questões entre operários da fábrica onde o leitor trabalha, e os patrões; dificuldades do pequeno industrial ou comerciante, vítima da crise econômica, da falta de crédito, das dificuldades de importação de matérias-primas; a luta dos trabalhadores, de homens que ainda não recebem nem mesmo o salário-mínimo e que precisam viver, sustentando família; os problemas das donas de casa, que recebem sempre dos maridos os cruzados minguidos e que no entanto precisam fazer o milagre de obter, com mais quantia certa, gêneros cada vez mais caros; a problemática da criança que val ganhar a de ouro, está convicto que o relógio será seu.

E assim que, subindo os morros e ganhando a rua em todos os bairros, os comandos ensinam e ao mesmo tempo

gados hoje vendidos por preços inacessíveis, mesmo os de mais modesta fabricação.

Os vendedores dos comandos são hoje amigos dos leitores que já os conhecem e ao mesmo tempo estão fazendo constantemente novas amizades. Por todos as formas, os leitores que recebem jornais dos comandos procuram ajudar a IMPRENSA POPULAR e participar nas lutas de que trata nosso jornal. As tremendas dificuldades com que lutam não impede que muitos leitores, através dos comandos, direta ou indiretamente, ajudem financeiramente a Campanha dos 50 Milhões. Muito depressa, os leitores passam a compreender, em seus contactos com os comandos, que é através de lutas e de sacrifícios que o povo salva da desesperada situação em que se encontra. Muitos compreendem a importância, para a vida do nosso povo, da realização das eleições a 3 de outubro, na qual deverão ser eleitos os patriotas e derrotados os entregistas. Deste modo, os leitores que antes se limitavam a receber um exemplar de jornal hoje acelaram medalhas, rótulas, convites para festas e outros materiais da Campanha dos 50 Milhões. Não sómente aceitam materiais como sugerem o nome de pessoas de suas relações que podem ser procuradas, pois é difícil a homens do povo compreender a necessidade de ajuda a candidatos do próprio povo, que não contam com os recursos inesgotáveis do Banco do Brasil ou das grandes empresas americanas.

E assim que, subindo os morros e ganhando a rua em todos os bairros, os comandos ensinam e ao mesmo tempo

### Notícias dos Comitês

#### O COMITÉ N.º 1 AVANÇA

O Comitê n.º 1 Pró-Candidatos Populares começou a reagir contra a lentidão que vinha caracterizando seu trabalho nas últimas semanas, passando para 65%, o que ainda é um ritmo retardado, mas que já é uma promessa de que já é passado além dos 80%.

Em reunião de balanço das atividades do mês de agosto, a qual compareceram numerosos cabos eleitorais, ficou decidido intensificar ainda mais o trabalho, na base de visitas, de cetas individuais e comandos — tudo isto visando colher os 100% até o dia 15 de setembro. O total, que falta realizar para esse objetivo, foi dividido em quotas de responsabilidade de cada ativista do Comitê (tanto os presentes como os que não compareceram).

#### O QUE FAZ COM O COMITÉ N.º 2

Um deslizando cabo eleitoral e ativista de finanças da Campanha indaga sobre a estranha placidez que atingiu o Comitê n.º 2 Pró-Clovis Prete.

Leitor assiduo destas colunas e colecionador das tabelas, que indicam a vida e as realizações dos Comitês, transformadas em números, verificou que após ter avançado num belo ritmo para a categoria dos campeões (Ritmo Acelerado), o Comitê n.º 2, aparentemente cansado, ficou nos 100% a semana apos semanal, ali se encontra, como admirado, a tamanha proeza. Enquanto isso os «fura-tétos» já estão muito além dos 150%.

A verdadeira razão do fato, é que o Comitê n.º 2 não está cansado e nem satisfeito com sua primeira vitória. O que acontece é que seus candidatos organizam suas posições para uma arrependida, que dará muito que fazer. Como, porém, a surpresa é uma importante arma tática melhor será esperar... ou não será?

#### PAREO DURO ENTRE OS COMITÉS 10 E 12

Promete sensação a luta entre o Comitê n.º 10 Pró-Salomão Malina e o Comitê n.º 12 Pró-Henrique Miranda. Ambos estão na ponta da categoria «Ritmo Normal» com a diferença de apenas 1,7%, lutando para conquistar uma posição na vanguarda (Ritmo Acelerado), onde se alinharam os campeões de 100% ou mais.

O Comitê n.º 10 discutiu em sua última reunião um plano de cobertura e supervisão de sua cota até o dia 15 de setembro, e tudo faz crer que rapidamente se colocará na categoria dos campeões 100%. Divisas iniciativas e visitas serão imediatamente realizadas com essa finalidade. Os cabos eleitorais do Comitê n.º 12, que são «professores» de muitas campanhas, não sório desta vez obrigados a tomar lições.

### A Campanha em Números

#### Distrito Federal

(Resultados em 4 de setembro de 1954)

D. Federal	Cotas	Realizado	%	A realizar
C. Central .....	3.000.000,00	2.299.956,00	76,6	700.044,00
E. Eleitoral .....	5.000.000,00	3.667.		

# Os Trustes Ianques Impedem Nossa Industrialização

Os mais recentes dados relativos à produção industrial em nosso país confirmam de maneira muito clara as afirmações feitas no Programa do Partido Comunista sobre a política da rapina que os imperialistas ianques realizam no Brasil — política essa que tem como um dos seus objetivos embaraçar e impedir o livre desenvolvimento da nossa indústria.

Sem dúvida, a nossa produção industrial tem crescido, de ano para ano, tanto em volume quanto em valor. Mas que espécie de produção? O fato é este: cresce unicamente a produção de artigos de consumo, o que se chama a indústria leve e mesmo essa só se desenvolve parcialmente, segundo os interesses ianques, sendo ainda enorme a quantidade de artigos importados. No que concerne à produção de artigos básicos, o

Subordinada aos interesses dos monopólios a indústria nacional — Freiado o crescimento da indústria pesada — O exemplo de Volta Redonda — Os fatos confirmam o Programa do P.C.B. — De Astrojildo Pereira (Especial para IMPRENSA POPULAR)

**SUMISSÃO DE NOSSA ECONOMIA**

O Boletim Mensal do Banco do Brasil mostra-nos a este respeito um quadro que revela em toda a sua exten-

são o que significa o nosso atraso industrial, consequência direta da submissão da nossa economia aos imperialistas norte-americanos. Reproduzimos a seguir o quadro que abrange os anos de 1947 a 1953 e ainda o primeiro trimestre de 1954, tal qual foi estampado no nº de maio último, do referido Boletim Mensal:

**A JUSTIÇA DO PROGRAMA**

Tudo isso é muito claro e vem afinal servir para pôr em relevo a rigorosa justiça das teses formuladas pelo Programa do Partido.

O Programa do P.C.B. caracteriza e denuncia, em termos precisos, o que significa para o Brasil o crescimento exercido pelo capital monopolista norte-americano sobre os principais setores da nossa eco-

noma — indústrias, transportes, comércio exterior, estabelecimentos agropecuários, minérios, etc. — visando com isto nos reduzir a simples apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos, e contando para isto com a cumplicidade interessada dos latifundiários e grandes capitalistas. Torna-se então de meridiana evidência a verdade exposta no Programa do Partido:

«Vivendo num país tão ríco, o povo brasileiro vegeta na miséria, em consequência da política de rapina dos monopólios norte-americanos e da dominação dos latifundiários e grandes capitalistas brasileiros. Contra fatos não há argumentos, diz um velho bro-

## IMPORTAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARTIGOS BÁSICOS TONELADAS

Produtos	Média (1947-51)		1953		1953		1954 (Jan.-mar.)	
	Produção	Consumo aparente	Produção	Consumo aparente	Produção	Consumo aparente	Importação	Produção
I — Combustíveis								
Gasolina .....	19.561	1.434.412	35.961	2.442.668	43.818	2.473.261	642.508	6.913
Óleos combustíveis ..	28.764	2.010.308	38.211	3.219.007	44.754	3.522.836	991.437	9.213
Querosene .....	5.155	216.188	4.173	357.040	394	408.488	122.187	—
Carvão de Pedra .....	2.012.158	3.101.534	1.961.297	2.845.856	2.029.744	2.496.042	110.743	605.280
Petróleo em bruto .....	36.000	43.860	211.061	228.811	119.691	150.074	—	25.291
II — Metais								
Alumínio .....	—	8.011	—	10.161	1.199	11.997	4.355	501
Chumbo .....	2.160	17.094	1.600	11.760	3.150	24.387	7.470	—
Cobre .....	—	20.774	—	21.532	—	20.893	9.269	—
Estanho .....	191	1.764	—	1.244	—	456	87	87
Ferro e aço .....	490.272	566.933	716.591	823.359	832.833	848.692	18.406	198.611
Zincos .....	—	8.409	—	10.436	—	13.039	6.436	—
III — Manufaturas de Ferro e Aço								
Trilhos e acessórios ..	51.581	74.957	77.890	87.199	53.945	61.647	3.456	—
Arame nu .....	46.512	88.406	51.639	105.335	74.396	85.851	3.407	—
Arame farpado .....	6.871	48.457	—	47.766	—	36.437	23.838	—
Folhas de Flandres .....	25.776	92.504	42.162	115.239	40.414	104.563	19.718	—
IV — Outros Produtos								
Minerais								
Aguarrás artificial ..	250	17.340	—	16.522	—	16.231	4.852	—
Asfalto .....	—	40.331	—	25.718	—	24.883	19.517	—
Cimento .....	1.226.772	1.667.212	1.615.836	2.435.619	2.040.591	3.307.151	158.659	573.474
Enxofre .....	—	49.487	—	83.706	—	53.687	22.895	—
Óleos lubrificantes .....	4.935	118.362	10.700	161.050	—	153.940	48.647	—
V — Produtos Químicos								
Barrilha .....	—	49.708	—	40.797	—	56.393	24.600	—
Soda cáustica .....	4.500	69.279	—	48.767	—	50.580	28.982	—
VI — Adubos Químicos								
Salitre do Chile .....	—	55.908	—	46.227	—	78.954	3.362	—
Superfosfato de cálcio .....	34.000	112.257	—	72.765	—	70.814	5.219	—
Outros adubos químicos .....	3.683	89.484	4.050	103.208	4.537	208.798	16.124	—
VII — Outros Produtos								
Celulose para fabricação de papel .....	40.000	141.612	—	98.674	—	98.973	35.626	—
Resina .....	—	15.958	—	10.919	—	—	—	—
Papel .....	216.638	289.506	261.884	381.169	—	112.225	31.783	—
Trigo .....	455.892	1.554.337	689.500	1.946.422	821.777	2.475.179	265.133	—

### MUITO LONGE DAS POSSIBILIDADES

Vê-se ai que a nossa produção de ferro e aço registra um certo avanço, mas está ainda longe, muito longe do que podemos fazer, num país como o nosso, cujos depósitos de minério de ferro se contam entre os mais ricos do mundo. A Bélgica, por exemplo, país pequenissimo em comparação com o nosso, produziu em 1952 nada menos de 5 milhões de toneladas. Mais esmagador será o efeito se quisermos citar os Estados Unidos, com uma produção superior a 80 milhões de toneladas, ou a União Soviética, onde em 1953 fundiram-se quase 15 milhões de toneladas de aço a mais do que em 1950.

Vemos que a nossa produção de trilhos e aço é muito menor que a de 77.890 toneladas em 1952, assinalando regular aumento comparativamente ao período de 1947-51, cuja média limitou-se a 51.581 toneladas; mas já foi bem mais baixa em 1953, quando atingiu apenas 53.945 toneladas. Isto num país da extensão territorial do Brasil, onde necessitamos de aumentar para

A produção de carvão de pedra está estacionária. Tem aumentado a de aço e níquel. Aumentou também, durante o período em consideração, a produção de cimento; mas os algarismos correspondentes a este último produto estão muito abaixo dos algarismos relativos ao consumo aparente, isto é, às importações.

Tais os poucos produtos básicos que apresentam certos índices favoráveis, se os compararmos com os demais que figuram no quadro publicado pelo Boletim do Banco do Brasil; mas seu desenvolvimento é ainda assim muito precário, não correspondendo de forma alguma ao que poderia e deveria ser. O quadro em seu conjunto constitui uma demonstração gráfica irrefutável de como na realidade a nossa produção industrial é freada pelo controle cada vez mais apertado que os monopólios ianques exercem sobre a nossa economia.

Veja-se o caso típico de

os operários navais tem mantido uma luta cruenta para que inimigos externos e internos do país não liquidem com nossa construção naval. Nossos estaleiros estão sendo abandonados e nossos navios encostados. Errando morte a Marinha Mercante brasileira os operários navais defendem esse ramo importante da economia do país e lutam, ao mesmo tempo, pela real emancipação do Brasil.

DE MATERIAS-PRIMAS

O que convém aos monopólios ianques é que os países do tipo do Brasil per-

manecem como fornecedores de matérias-primas. Na

de industrialização, e mesmo a indústria leve, cujos lucros crescem à medida que a empregada mão-de-obra mais barata, qual a que existe nos países coloniais e dependentes como o nosso, mesmo essa indústria vai de mal em pior sob o controle direto ou indireto dos imperialistas.

Com o mesmo cinismo do magnata Weir, presidente da National Steel Corporation, em declarações feitas recentemente à imprensa de Pittsbug, a propósito do empréstimo que o governo brasileiro pretende levantar para ampliar as instalações de Volta Redonda. O monopólio Weir falou claro, afirmado clinicamente que esse empréstimo será prejudicial à indústria siderúrgica dos Estados Unidos, isto é, aos monopólios americanos.

FORNECEDORES

DE MATERIAS-PRIMAS

O que convém aos monopólios ianques é que os países do tipo do Brasil per-

manecem como fornecedores de matérias-primas. Na

de industrialização, e mesmo a indústria leve, cujos lucros crescem à medida que a empregada mão-de-obra mais barata, qual a que existe nos países coloniais e dependentes como o nosso, mesmo essa indústria vai de mal em pior sob o controle direto ou indireto dos imperialistas.

Com o mesmo cinismo do magnata Weir, presidente da National Steel Corporation, em declarações feitas recentemente à imprensa de Pittsbug, a propósito do empréstimo que o governo brasileiro pretende levantar para ampliar as instalações de Volta Redonda. O monopólio Weir falou claro, afirmado clinicamente que esse empréstimo será prejudicial à indústria siderúrgica dos Estados Unidos, isto é, aos monopólios americanos.

FORNECEDORES

DE MATERIAS-PRIMAS

O que convém aos monopólios ianques é que os países do tipo do Brasil per-

manecem como fornecedores de matérias-primas. Na

de industrialização, e mesmo a indústria leve, cujos lucros crescem à medida que a empregada mão-de-obra mais barata, qual a que existe nos países coloniais e dependentes como o nosso, mesmo essa indústria vai de mal em pior sob o controle direto ou indireto dos imperialistas.

Com o mesmo cinismo do magnata Weir, presidente da National Steel Corporation, em declarações feitas recentemente à imprensa de Pittsbug, a propósito do empréstimo que o governo brasileiro pretende levantar para ampliar as instalações de Volta Redonda. O monopólio Weir falou claro, afirmado clinicamente que esse empréstimo será prejudicial à indústria siderúrgica dos Estados Unidos, isto é, aos monopólios americanos.

FORNECEDORES

DE MATERIAS-PRIMAS

O que convém aos monopólios ianques é que os países do tipo do Brasil per-

manecem como fornecedores de matérias-primas. Na

de industrialização, e mesmo a indústria leve, cujos lucros crescem à medida que a empregada mão-de-obra mais barata, qual a que existe nos países coloniais e dependentes como o nosso, mesmo essa indústria vai de mal em pior sob o controle direto ou indireto dos imperialistas.

Com o mesmo cinismo do magnata Weir, presidente da National Steel Corporation, em declarações feitas recentemente à imprensa de Pittsbug, a propósito do empréstimo que o governo brasileiro pretende levantar para ampliar as instalações de Volta Redonda. O monopólio Weir falou claro, afirmado clinicamente que esse empréstimo será prejudicial à indústria siderúrgica dos Estados Unidos, isto é, aos monopólios americanos.

FORNECEDORES

DE MATERIAS-PRIMAS

O que convém aos monopólios ianques é que os países do tipo do Brasil per-

manecem como fornecedores de matérias-primas. Na

de industrialização, e mesmo a indústria leve, cujos lucros crescem à medida que a empregada mão-de-obra mais barata, qual a que existe nos países coloniais e dependentes como o nosso, mesmo essa indústria vai de mal em pior sob o controle direto ou indireto dos imperialistas.

## A PRÓXIMA RODADA -

A próxima rodada do campeonato carioca compreende os seguintes jogos: São Cristóvão x Bangu, sábado, no Maracanã; No domingo, América x Fluminense, no Maracanã; Bonsucesso x Flamengo, em Telêzinho do Castro; Botafogo x Portuguesa, em General Severiano; Canto do Rio x Vasco, em Calo Martins; e Olaria x Madureira, na Rua Bariri.

# Detalhes da 3ª Rodada Do Campeonato Carioca

A TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA, QUE ACABOU DE SER CUMPRIDA NO DOMINGO PRÓXIMO PASSADO, APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS

### FLAMENGO VS OLARIA

Local: Maracanã.  
Renda: Cr\$ 286.999,40.  
Preliminar: Flamengo, 5-2.

Juiz: Léo (bom).

Quadros: FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinhos e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benítez e Zagalo. OLARIA — Tílio; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moschi e Dodo; Jardas, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

Marcha da contagem: 1º tempo: Fla, 2 a 0. Rubens (2). Final: Fla, 4 a 0. Benítez e Evaristo.

Anormalidades: Osvaldo foi expulso de campo.

### VASCO VS MADUREIRA

Local: São Januário.

Juiz: Antônio Vlug.

Renda: Cr\$ 174.270,00.

Preliminar: Vasco, 6 a 0

aspirantes.

Quadros: VASCO — Barbosa; Paulinho e Bellini; Laerte, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Pardol.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Veber e Bitum; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

Marcha da contagem: 1º

tempo: Vasco, 2 a 0. Tentos de Ademir, 12' e Laerte, 25'. Final: Vasco, 4 a 0, tentos de Ademir, 18' e Paruí, 29'.

### FLUMINENSE VS. BONSUCESSO

Local: Campo do Bonsucesso.

Renda: Cr\$ 138.474,20.

Preliminar: Fluminense, 2 a 0.

Juiz: Paulo Wissling (bom).

Quadros: FLUMINENSE — Castilho; Getúlio e Piñelher; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Escrínio. BONSUCESSO — Ari; Moreira e Jofre; Valdemar, Italo e Paulo; Braguinha, Aleman, Naval, Délio e Soca.

1º tempo: 0 a 0.

Final: 1 a 0. Gol de Escrínio aos 40 minutos.

Anormalidades: Não houve.

### CANTO DO RIO VS. BOTAFOGO

Local: Estadio Caio Martins.

Juiz: Amílcar Ferreira (regular).

Aspirantes: Botafogo, 4 a 2.

Renda: Cr\$ 144.098,00.

Quadros: BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos;

O. Maia, Ruarinho e Juvento; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Valervaldo. CANTO DO RIO — Celso; Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Dico; Almir, Osmar, Zequinha, Edesio e Jairo.

1º tempo: Botafogo, 2 a 0, tentos de Quartinha aos 16 e Dino aos 28 minutos.

Final: Botafogo, 3 a 1, tentos de Zequinha aos 15 e Dino aos 20 minutos.

### BANGU VS. PORTUGUESA

Local: Estadio Proletário.

Juiz: Serafim Moreno.

Renda: Cr\$ 56.062,10.

Preliminar: Bangu, 2 a 0.

Juiz: Paulo Wissling (bom).

Quadros: FLUMINENSE — Castilho; Getúlio e Piñelher; Jair, Emilson e Bigode; Milton, Didi, Valdo, Robson e Escrínio. BONSUCESSO — Ari; Moreira e Jofre; Valdemar, Italo e Paulo; Braguinha, Aleman, Naval, Délio e Soca.

1º tempo: 0 a 0.

Final: 1 a 0. Gol de Escrínio aos 40 minutos.

Anormalidades: Não houve.

### CANTO DO RIO VS. BOTAFOGO

Local: Estadio Caio Martins.

Juiz: Amílcar Ferreira (regular).

Aspirantes: Botafogo, 4 a 2.

Renda: Cr\$ 144.098,00.

Quadros: BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos;



Coësos em torno do Sindicato, os têxteis realizaram uma das maiores greves de que tem memória o Distrito Federal. Esse indomável espírito de luta há também de se mobilizar em defesa da pátria, para que realmente sejamos uma nação livre e soberana

## O Sindicato dos Têxteis, Saúda a Luta Pela Independência Política e Econômica do Brasil

Ao comemorar o povo brasileiro o 132.º aniversário da proclamação da nossa independência política, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, saúda tôda a corporação têxtil e o povo brasileiro.

A 7 de setembro de 1822, por uma exigência de todo o povo brasileiro, Dom Pedro I proclamou solenemente, às margens do Ipiranga, a independência política do Brasil.

Mais de um século são decorridos e vemos novamente nossa pátria atravessar horas decisivas para o seu destino como nação política e econômica independente.

Urge que todos os trabalhadores e o povo da rica nação brasileira

ra, hoje, como há 132 anos atrás, saiba erguer-se e lutar com galhardia pelo futuro do maior país da América Latina. O futuro econômico e político do Brasil, encontra-se, como sempre se encontrou, nas mãos do povo brasileiro.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, nessa oportunidade, lança um apelo patriótico a todos os trabalhadores desse setor profissional, homens e mulheres, jovens e velhos, para que se unam em defesa da pátria hoje mais ameaçada em sua independência política e econômica do que nunca. Os têxteis, que têm sabido impor sua vontade, que à custa de enormes sacrifícios vêm vitoriosamente forjando sua unidade, saberão, unidos, derrotar os inimigos internos e externos do Brasil que pretendem nos liquidar como país livre e soberano.

Viva o Brasil livre e soberano !  
Viva a unidade dos trabalhadores têxteis !

Viva o 7 de Setembro !  
Sebastião dos Reis — Presidente

Felix Cardoso da Silva — 1.º Secretário

José Martins Ramos — 2.º Secretário

Creuza de Souza Moura — 1.º Tesoureiro

Djalma Pinto Pinheiro — 2.º Tesoureiro

Heleno de Souza Moura — Delegado do sindicato em Bangu

## EXIBE-SE O VASCO EM JACARÉZINHO

VITOR GONZALEZ FARÁ A SUA ESTREIA NA META VASCAINA

Jogará hoje, na cidade paranaense de Jacarezinho, contra a equipe do A. E. Jacarezinho, o Vasco da Gama. Nesta ocasião, serão inaugurados vários melhoramentos no Estadio «Pedro Vilela», destacando-se o «calabrinho olímpico».

O VASCO Flávio Costa lançará a mesma equipe que goleou o Madureira, com excesso de Barbosa, que será substituído por Vitor Gonzalez, estando fazendo a sua estréia no conjunto cruzmaltino. Dessa forma, o Vasco da Gama jogará

com Vitor Gonzalez, Paulinho e Belini; Laerte, Mirim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Pardol.

Sabe-se que há um enorme interesse cercando a apresentação do time carioca. Os desportistas de Jacarezinho estão preparando uma série de homenagens à equipe de São Januário.

### DERROTADO O DEPORTIVO

CURITIBA, 6 (Do Correspondente) — A equine paraguaia do Desportivo Luqueño fazendo a sua estréia, ontem em campos paranaenses não foi bem sucedida diante pelo Coritiba, por 2x1. O time foi muito bem disputado, de muita técnica, arrancando por conseguinte numeroso público.

### VENCEU O ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 6 (Do Correspondente) — Venceu o Atlético Mineiro, ontem, a primeira partida da melhor de três, com o Cruzeiro, para a decisão do 1.º turno do campeonato mineiro. O Atlético triunfou por 1 x 0, tento de Mucio. A renda somou Cr\$ 214.980,00. Juiz: Guido.

## PALMEIRAS X SÃO CRISTÓVÃO HOJE, NO PARQUE ANTÁRTICA

S. PAULO, 6 (Do Correspondente) — Palmeiras, que é o favorito da porfia, não só pelas últimas atuações como pela sua maior categoria, alinhárá os seguintes valores: Laércio, Manoelito e Cardoso; Valdemar, Flávio e Gérson; Liminha, Humberto, Ivan, Jair e Rodrigues.

O quadro sancristovense, que vem se recuperando no campeonato carioca, deverá formar com a mesma constituição que empatau com o América: Hélio, Manfredo e Jorge; José Alves, Severino e

### VELUDO ESTREOU BEM

MONTEVIDEO, 5 — (AFP) Iniciou-se o campeonato Profissional de Futebol Uruguai, com os seguintes resultados:

«Peñarol» e «Defensor» — 5 x 1; «Nacional» e «Wanderers» — 1 x 0; «Danubio» e «Rampla Juniors» — 3 x 1; «Luisito» e «River Plate» — 1 x 0.

Veludo, o guarda-redes brasileiro, estreou no «Nacional». Com sucesso. Veludo foi muito aplaudido pela torcida, pelas suas magistras intervenções.

## O Sindicato Nacional Dos Marinheiros, Moços, Mestres e Contramestres da Marinha Mercante, Saúda a Data da Independência Nacional

O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Moços, Mestres e Contramestres da Marinha Mercante, associando-se a todo o povo brasileiro, saúda pleno de entusiasmo patriótico, a data magna de nossa independência política.

Os marinheiros que tantas provas temos dado de infinito patriótismo, certamente não poderiam deixar de partilhar das comemorações do 7 de Setembro que, este ano, reveste-se de grande importância para o Brasil.

Por várias vezes fomos mobilizados para a defesa da nação e a nossa participação ativa no último conflito mundial, quando forças inimigas da humanidade vilipendiaram o pavilhão nacional, deixou nossa corporação coberta de glórias.



Os marinheiros, moços, mestres e contramestres da marinha mercante nacional, estão unidos em defesa da independência do Brasil. Com reais e valorosos serviços prestados à nação durante a última guerra mundial, não conseguiram que o país seja novamente transformado em colónia.

Sentimos que novo perigo se abate sobre nosso povo e mais uma vez, com a unidade que caracteriza as nossas lutas, saberemos nos mobilizar em defesa da pátria, contra seus inimigos internos e externos.

O povo brasileiro jamais será escravo de ninguém.

VIVA O BRASIL !

VIVA O 7 DE SETEMBRO !

*Flagra do jogo Flamengo x Olaria. O goleiro Tião defende acossado por Benítez e Jorge. O extremo Joel está na expectativa.*

## O Sindicato Dos Trabalhadores na Indústria Gráfica do Rio de Janeiro, Saúda a Passagem do 7 de Setembro

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica do Rio de Janeiro saúda a passagem do glorioso dia de 7 de Setembro, data histórica para a nação brasileira. O 7 de Setembro representa uma etapa histórica na luta do nosso povo pela Independência nacional já que nesta data conquistamos nossa emancipação política.

Grande território do Norte do país separou-se temporariamente do resto da nação em face da ocupação por forças militares de Portugal que se recusavam deixar a terra brasileira. Mas, através da luta armada desencadeada no Pará, no Maranhão e na Bahia, as forças nacionais derrotaram os ocupantes expulsando-os do solo patrio. Dom Pedro I, às margens do Ipiranga, atendeu ao clamor do povo brasileiro proclamando a Independência do Brasil.

Saudamos o 7 de setembro como um marco decisivo para os desenhos do país.

**GLÓRIA ETERNA AOS MÁRTIRES DA NOSSA INDEPENDÊNCIA !  
VIVA O BRASIL LIVRE E SOBERANO !**



*Unidos em torno da diretoria do seu sindicato, os gráficos vêm dando provas de magnífico espírito de cooperação e luta. Recentemente conquistaram importante aumento de salários e outras melhorias. O Sindicato dos Gráficos, ao saudar a data magna de nossa independência política, saúda seus associados e a corporação em geral.*

# Trama a Light Novo Aumento Das Taxas Telefônicas

## No Morro de Santa Marta, Todos Os Dias, Três Gerações Carregam Água

UM FLAGRANTE QUE DENUNCIA UM REGIME



Com a crescente dominação do imperialismo norte-americano no país, é cada vez maior a situação de miséria de nosso povo. Café Filho assumiu o poder, levado por um golpe dos generais fascistas, e o sofrimento das grandes massas logo aumentou. O governo lanque que ai está comete toda sorte de violências, a fim de impedir o livre exercício das frangas democráticas, como ainda ontem aconteceu no comício na Esplanada do Castelo. E ontem mesmo nossa objetiva surpreendeu este pobre homem comendo fio de terror e fome.

## A Liga é o Instrumento Para A Mobilização dos Patriotas

Prosseguiram, durante todo o dia de ontem, os trabalhos da reunião do Conselho Federal da Emancipação Nacional. As sessões, dedicadas aos debates das intervenções especiais, apresentadas domingo, ofereceram provas concretas da crescente dominação imperialista em nosso país, caracterizaram insufisamente a política entregista do atual governo e demonstraram, por outro lado, o revigorimento da consciência nacionalista do nosso povo.

### INSTRUMENTO PARA A MOBILIZAÇÃO DOS PATRIOTAS

O primeiro orador foi o vereador Henrique Miranda que se ocupou dos problemas de organização do povo para as lutas pela emancipação nacional. São os interesses de 2 milhões de operários, 3 milhões de assalariados agrícolas, 7 milhões de camponeses, intelectuais, pequenos capitalistas e industriais que se opõem aos desníveis de 140 mil latifundiários e 40 mil grandes capitalistas, ligados aos americanos. Ela, portanto, perfeitamente viável a formação de uma ampla frente-unica anti-imperialista da que a Liga da Emancipação Nacional é o instrumento prático e válido, já existente, na mobilização de todos para a tarefa histórica da libertação nacional. Demonstrou que nenhum partido político assim como nem uma classe social, pode, isoladamente, resolver os graves problemas do Brasil.

Falei depois, o vereador Miguel Monteiro Neto, de S. Paulo, denunciando violências policiais contra patriotas e grevistas, no seu Estado, o dr. Fernando Carrazedo sobre a formação e tarefas principais dos núcleos da Liga e o dr. Franklin Reis, da Minas Gerais, sobre a participação de diferentes correntes políticas na Liga da Emancipação.

### ESGOTADAS AS RESERVAS DE MONAZITA

O engenheiro Heitor Faria, do Espírito Santo, teceu comentários sobre a possibilidade da utilização da energia atómica em nosso país, desmascarando aqueles que nos julgam insuficientemente desenvolvidos para isso.

As nossas reservas mais ricas de monazita estão já esgotadas, restando, apenas esparsas disseminações desse mineral.

Após ter o ator Modesto de Souza assassinado o estrangulamento da indústria cinematográfica nacional pelos monopolistas americanos

do professor Henrique Miranda que se ocupou dos problemas de organização do povo para as lutas pela emancipação nacional. São os interesses de 2 milhões de operários, 3 milhões de assalariados agrícolas, 7 milhões de camponeses, intelectuais, pequenos capitalistas e industriais que se opõem aos desníveis de 140 mil latifundiários e 40 mil grandes capitalistas, ligados aos americanos. Ela, portanto, perfeitamente viável a formação de uma ampla frente-unica anti-imperialista da que a Liga da Emancipação Nacional é o instrumento prático e válido, já existente, na mobilização de todos para a tarefa histórica da libertação nacional. Demonstrou que nenhum partido político assim como nem uma classe social, pode, isoladamente, resolver os graves problemas do Brasil.

Falei depois, o vereador Miguel Monteiro Neto,

### NA CARRIS

## Aumento Até o Dia 10 ou, no Dia 11, Greve

O Sindicato de Carris reuniu cerca de 50 delegados e outras dezenas de ativistas sindicais, para dar um balanço sobre o estado de organização da corporação. Foi unânime a opinião dos delegados sindicais: em todos os locais de trabalho, a resolução da última assembleia foi recebida com satisfação: aumento de 2.000 cruzeiros até dia 10 ou greve no dia 11.

### REPULSA AO GOLPE DA LIGHT

A altitude da Light pediu ao Ministério do Trabalho que intercedesse em seu favor para obter um aumento de 80 centavos nas passagens de bondes, foi classificada como um verdadeiro escárnio à população, principalmente pela afirmativa da empresa de que «esses 80 centavos de aumento, pedidos desde 1946 (!), destinam-se a cobrir o déficit», da empresa e as despesas de operações e não a atender ao aumento pleiteado pelos trabalhadores. Note-se, pela afirmativa da Light, que quando as passagens custavam apenas 30 centavos ela já desejava um aumento de 80 centavos.

### FALA ELISEU

Eliseu Alves de Oliveira, vereador comunista e líder travâncio, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, ex-

ternou sua opinião, como membro da Comissão de Salário, sobre a mesa-redonda que se realizará quinta-feira, 10 de outubro, para obter um aumento de 80 centavos nas passagens de bondes, foi classificada como um verdadeiro escárnio à população, principalmente pela afirmativa da empresa de que «esses 80 centavos de aumento, pedidos desde 1946 (!), destinam-se a cobrir o déficit», da empresa e as despesas de operações e não a atender ao aumento pleiteado pelos trabalhadores. Note-se, pela afirmativa da Light, que quando as passagens custavam apenas 30 centavos ela já desejava um aumento de 80 centavos.

Alves de Oliveira, vereador comunista e líder travâncio, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, ex-

ternou sua opinião, como membro da Comissão de Salário, sobre a mesa-redonda que se realizará quinta-feira, 10 de outubro, para obter um aumento de 80 centavos nas passagens de bondes, foi classificada como um verdadeiro escárnio à população, principalmente pela afirmativa da empresa de que «esses 80 centavos de aumento, pedidos desde 1946 (!), destinam-se a cobrir o déficit», da empresa e as despesas de operações e não a atender ao aumento pleiteado pelos trabalhadores. Note-se, pela afirmativa da Light, que quando as passagens custavam apenas 30 centavos ela já desejava um aumento de 80 centavos.

Alves de Oliveira, vereador comunista e líder travâncio, falando ontem à IMPRENSA POPULAR, ex-

Com 99 anos, o velho Firmino sobe várias vezes por dia 200 metros de ladeira — A escola só ensina alfabeto — Autonomia para o Distrito Federal, exigem os favelados

SUCEDEM-SE os prefeitos nesta cidade do S. Sebastião do Rio de Janeiro e o povo carioca não vê seus problemas resolvidos. A população das favelas tem na municipalidade o seu maior inimigo, aquele que a serviço dos grileiros e companhias imobiliárias, constantemente investem contra seus barracos. Até hoje a Prefeitura não tomou uma medida decente que visasse em socorro de centenas de milhares de favelados.

### IMUNDICIE E FOME

A favela do Morro de Santa Marta crianças misturam-se com lixo e detritos humanos que rolando por entre os barracos transformam o local num ambiente insuportável. Por várias vezes a Prefeitura tentou derribar a favela mas o povo resistiu e os barracos lá ficaram. O maior sonho de todo favelado é um dia poder deixar aquele mundo de lama e detritos e morar numa casa decente. O trabalhador da Prefeitura, sr. Manoel Gonçalves, foi obrigado a internar

seus filhos num educandário público para que não adquirissem moléstias infecto-contagiosas.

### AGUA E ESCADA

O morro de Santa Marta tem provavelmente uns 60 graus de inclinação, não tem escadas e subi-los à noite torna-se um verdadeiro suplício. De quando em vez um arranjo ou um cômmodo se desgraca pelo morro abaixo. O mendicante, podre, não resiste a um vento mais forte.

Crianças e velhos sobem mais de 200 mta. de ladeira carregando pesadas latas d'água devendo-se notar que Santa Marta é uma favela privilegiada, já que possui uma bica d'água. Firmino José Vicente, com 99 anos de idade, e sua neta carregam água o dia todo. São três gerações que condamnam a administração municipal.

### AUTONOMIA PARA O DISTRITO FEDERAL

Um verdadeiro clamor parte das dezenas de favelas cariocas: autonomia para o Distrito Federal. Os favelados querem o direito de eleger um prefeito conhecedor dos problemas da capital da República, que seja um homem que só tenha compromissos com o povo. São assim alimentadas a esperança de poder um dia morar numa casa decente, como gente.



Avô e neta: diariamente sobem e descem o morro carregando água que não existe em Santa Marta

## Greve Dos Universitários do Estado de São Paulo

### MARCADA PARA O PRÓXIMO DIA 15

**SAO PAULO, 6 (I.P.)** — Em sua última reunião o Conselho de Presidentes da União Estadual dos Estudantes decidiu a realização de assembleias-gerais em todos os Grêmios e Diretórios das Faculdades em todo o Estado, para tratar da questão da solidariedade aos universitários da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e aos da Escola de Agricultura Luiz de Queiroz.

Os presidentes dos Diretórios apresentaram, nessas assembleias, propostas de apoio a uma greve geral em defesa da autonomia das entidades estudantis, a começar no próximo dia 15 de outubro.

Nestes últimos meses disse a polícia, realizaram-se bailes em posse dos sindicatos e a ninguém incomodamos. A violência policial não se justifica, pois neste baile como em outros, tiraram licença prévia para a sua realização.

### FORJADO PROCESSO

Concluindo, afirmou o dirigente sindical:

— Postos em liberdade porque todos deixámos o baile e fomos ao Distrito exercer a liberdade de nossos companheiros, estes, entretanto, estavam sendo processados. Protesto, em nome dos ex-técnicos, contra esta farra e, principalmente, contra o invasão de nosso sindicato.

Os universitários da Escola Politécnica encontraram-se em greve em virtude do não reconhecimento da Diretoria do Grêmio pela Congregação da Faculdade. Os estudantes da Escola Luiz de Queiroz, há mais de um mês iniciaram sua greve em sinal de protesto contra o atual Reitor da Universidade de São Paulo, prof. Melo Meireles, que no-

meu para dirigir aquela Escola um seu protegido, não, acatando a decisão da Congregação que indicava dois professores para ocupar o cargo.

O Conselho de Presidentes resolveu ainda se dirigir ao ministro da Educação, ao governador do Estado e a todas as entidades estudantis do país, tudo com o objetivo de ver solucionados os dois problemas que preocupam os estudantes paulistas. Não surtindo resultados essas medidas, a greve geral terá início no próximo dia 15.

meu para dirigir aquela Escola um seu protegido, não, acatando a decisão da Congregação que indicava dois professores para ocupar o cargo.

O Conselho de Presidentes resolveu ainda se dirigir ao ministro da Educação, ao governador do Estado e a todas as entidades estudantis do país, tudo com o objetivo de ver solucionados os dois problemas que preocupam os estudantes paulistas. Não surtindo resultados essas medidas, a greve geral terá inicio no próximo dia 15.

## Golpe da Light Para Aumentar de Novo as Taxas Telefônicas

Ao mesmo tempo, o truste silencia sobre a reivindicação de elevação de salários — Grande assembleia dos trabalhadores no próximo dia 10

Com o reforçamento de suas posições no governo, com a subida do Sr. Café Filho, depois do golpe militar que levou o Sr. Getúlio Vargas ao suicídio, a Light começa a trampear novos aumentos. Sua pretensão imediata é maior que as taxas telefônicas.

Enquanto isso, a Companhia Telefônica ainda não respondeu ao pedido de elevação de salários de seus empregados. Diante disso, os trabalhadores resolveram marcar uma grande assembleia para o próximo dia 10, a fim de acertar medidas capazes de garantir a vitória de suas justas reivindicações no mais breve espaço possível.

### APÉLO

Ontem, esteve nesta redação uma comissão de telefonistas, que, por nosso intermédio, dirige um apelo à sua corporação no sentido de que compareça em massa àquele espaço.

### VITÓRIA DOS MARITIMOS

Segundo declarações feitas à imprensa pelo diretor do DNT, sr. Gilberto Cockrat de Sá, o Ministério do Trabalho estaria propenso a dar posse à diretoria eleita na Federação dos Marítimos, encabeçada pelo líder Alvaro de Sousa. Caso verificadas as informações, trata-se de uma vitória dos marítimos que há meses vêm pressionando o Ministério do Trabalho, exigindo a posse de Alvaro de Sousa.

### OUTRAS PROVIDENCIAS

Além de reconhecer que a diretoria eleita estão os principais líderes dos trabalhadores do mar, os oficiais da náutica exigem a sua posse porque ela foi preferida por 82% dos que votaram na última eleição sindical.

Enquanto buscam uma solução no Ministério do Trabalho, outras providências foram tomadas os náuticos. Uma delas é o mandado de

segurança que impetraram no mês passado, pela validade de todas as eleições e pela posse da diretoria eleita.

### DESASTRE NA GLÓRIA

Ontem pela manhã, na Rua da Glória, ocorreu um desastre de bondes, do qual saíram vários feridos leves.

O "Leônio", n.º 1.870, trafegava rumo à cidade quando teve o seu reboque acidentado,

o qual, em consequência,

foi colhido violentemente pelo "Leme", n.º 1.826 que trazia em seu interior.

Alguns dos passageiros feridos estavam em estado rasteiro.

H. P. S. O reboque ficou completamente destruído.

Disseram-nos os membros dessa comissão que o silêncio da Telefônica é significativo, revelando o seu plano de protelar ao máximo a solução do caso, para conseguir, nesse período, o novo aumento das taxas.

### SEGUNDO AUMENTO EM DOIS MESES

A majoração pretendida pelo CTB seria o segundo aumento de número. Assim, a reunião extraordinária foi transferida para a próxima quinta-feira, ocasião em que os vice-presidentes da carestia deverão se manifestar sobre os dois assuntos. Segundo a COFAP o aumento do álcool (possivelmente 3 cruzeiros em litro) é considerado caso liquidado, dando a posição do Instituto do Álcool na questão.

### TAMBÉM OS ÔNIBUS

Também os ônibus devem ter os seus preços reajustados na reunião da quinta-feira. Apesar de existir uma divergência entre a COFAP e os proprietários das empresas em torno de 50 centavos, a comissão de preços pretende homologar o aumento na base de 1 cruzeiro. Os donos das empresas querem Cr\$ 1.50